DIRETOR:
JOSÉ ROCHA VAZ
Redação e Administração
ALFANDEGA, 120

A BATALHA

PREÇO
200 Réis

ANO XII — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 11 de Dezembro de 1940 — NUMERO 4.399

«O EXERCITO NÃO CONSTITUE UMA CASTA DIVORCIADA DA SOCIEDADE BRASILEIRA»

A brilhante conferencia realizada pelo general Eurico Dutra, no D. I. P. sobre as realizações das forças de terra no decenio do governo do sr. Getulio Vargas

O general Eurico Gaspar Dutra pronunciando a conferencia no D. I. P.

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, ocupou ontem a tribuna de conferencias do DIP para falar das realizações do Exército Brasileiro no primeiro decenio do governo do sr. Getulio Vargas.

A sessão foi presidida pelo ministro Aristides Guilhem, tendo tomado assento à mesa os srs. general Francisco José Pinto, representante do presidente da República; ministros Valdemar Falcão, Souza Costa, Mendonça Lima, Fernando Costa, Osvaldo Aranha, o general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército; embaixador Batista Lusardo e coronel Benjamim Vargas.

Na presidencia, o ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, antes de ceder a palavra ao ministro da Guerra, fez o elogio da obra realizada pelo general Dutra nesses quatro anos de sua permanencia no Ministerio da Guerra, terminando por dizer:

Tem a palavra o sr. general Eurico Gaspar Dutra.

O general Eurico Dutra ocupou a tribuna sob vibrante salva de palmas.

Sua excelencia começou aludindo a serie de conferencias ministeriais organizadas pelo DIP e diz:

"Não obstante o que já foi alcançado e os vultosos beneficios advindos com o Estado Novo, muito nos resta ainda fazer, no dominio militar para conclusão da obra iniciada.

Coincide, aliás, este nosso intuito, justamente com a quadra mais agitada e dificil da vida universal.

Nosso dever comum diante dessa crise tremenda está no revigoramento da união nacional e na concentração dos esforços em prol da obtenção dum ideal de felicidade coletiva, dentro das nossas fronteiras, e que garanta ao povo o uso equitativo de todos os bens espirituais e materiais, emanados do elevado estadio de civilização por nós atingido.

Todo o trabalho nesse sentido será, todavia, aleatorio, se não dispuzermos, desde logo, de um forte instrumento de guerra, capaz de garantir a nossa soberania e os nossos direitos."

S. Ex. desenvolve essa tese e entra na fase do novo Exército com o exame do que ele foi e do que ele é:

Ontem e hoje

"O cotejo entre os que dantes fora o Exército e o que agora é, bem demonstra já o alto interesse que lhe tem dispensado o atual Governo. Eis porque mostraremos, e mrápida s?ntese, o que foi o

(Conclue na 3ª página)

UMA NOVA E DUPLA OFENSIVA

OS GREGOS INVESTEM SOBRE TEPELENI

NA AFRICA SETENTRIONAL — Uma formação de aparelhos italianos de caça
: Foto Luce :

ATENAS, 10 — (Agencia Nacional) — Os soldados gregos, com um quinto do territorio albanês em suas costas, deram inicio hoje a uma nova e dupla ofensiva contra as tropas italianas que se antepõe à ocupação da cidade que esperam agora capturar — Valona, segundo porto da Albania.

Deixando para trás Argirocastro, a última e mais importante base italiana ao sul da Albania, conquistada domingo, as tropas gregas rapidamente põem em execução um plano que visa ameaçar Valona, 40 milhas a noroeste, por duas colunas partindo respectivamente de sul e de leste.

O objetivo imediato da dupla arrancada, entretanto, não é Valona, mas a pequena localidade de Tepeleni, na encruzilhada de duas estradas, cerca de 20 milhas distante daquela cidade.

Anuncia-se que no extremo norte da linha de frente as forças helênicas desalojaram as tropas italianas do flanco esquerdo, na margem do lago de Ocrida, ocupando importantes posições estratégicas.

O rei da Grecia telegrafou ao generalíssimo das forças helênicas

ATENAS, 10 — (Agencia Nacional) — O Rei Jorge, da Grecia, enviou ao generalissimo das forças helênicas um telegrama de felicitações pela tomada de Argirocastro. Na referida mensagem o Soberano considera a queda daquela importante posição como uma vitoria de grande valor militar e moral".

As baixas no exército italiano

ALGURES NA ITALIA, 10 — (STEFANI) — O Quartel General Italiano publica a lista dos nomes dos fortos e feridos no mês de novembro.

Na Albania: 772 mortos italianos e 8 albaneses; 1.874 feridos italianos e 43 albaneses; 711 desaparecidos italianos e 20 albaneses.

Na Africa Setentrional: 42 mortos, 107 feridos e 10 desaparecidos.

Na Africa Oriental: 26 mortos, 70 feridos e 7 desaparecidos.

(Conclue na 3ª página)

HENRI BERGSON RENUNCIOU À CATEDRA

VICHY, 10 — (T. O.) — Apresentou renuncia o filósofo judeu Henri Bergson que desempenha uma cátedra no Colegio de França. Henri Bergson renunciou expressamente às atenuantes que a legislação anti-judaica concede em favor dos judeus que prestaram à França serviços especiais.

EM LUTA CONTRA UM SUBMARINO

Posto a pique um destroyer canadense

NOVA YORK, 10 (T. O.) — Comunica-se de Ottawa que o destroyer canadense "Saguenay" foi torpedeado durante um combate com um submarino alemão no Atlântico ocidental.

As noticias a este respeito afirmam que a referida belonave foi destruida, havendo desaparecido 21 marinheiros alem de 19 que ficaram feridos.

O "Saguenay" foi lançado ao mar em 1930. Deslocava 1.337 toneladas e desenvolvia uma velocidade horaria de 35 nós. Era armado de 4 canhões de 12 cm., 2 peças de artilharia anti-aerea, 4 metralhadoras e 8 tubos lança-torpedos de 53,5 cms., dispostos em grupos movediços de 4 peças.

Em ação as baterias alemãs da costa do Canal

BERLIM, 10 (T. O.) — COMUNICA-SE QUE AS BATERIAS DE LONGO ALCANCE ALEMÃS DISPARARAM HOJE À TARDE CONTRA OBJETIVOS EM DOVER.

Ofensiva inglesa de grande envergadura na África

O que informam os círculos estrangeiros em Londres

O sr. Churchill, chefe do governo britânico que, falando, ontem, na Câmara dos Comuns, anunciou o término das operaçõe s preliminares para uma grande ofensiva das tropas inglesas

ESTOCOLMO, 10 — (T. O.) — Nos circulos competentes de Londres foi declarado na manhã de hoje não se saber se os movimentos das tropas inglesas no Egito, em direção à fronteira egipcia-libia pressupõem o começo de uma ação de grande envergadura. Ao meio dia de hoje os circulos estrangeiros expressavam a opinião de que os ingleses estariam em situação de empreender uma ofensiva de grande envergadura. Deste conceito faz-se porta-voz o diario "Nya Dagligt Allehanda", dizendo que na opinião dos citados circulos as forças inglesas limitaram-se essencialmente à defensiva, lançando ataques isolados contra os italianos, com o objetivo de desorientá-los.

A AVIAÇÃO ITALIANA ATACA UMA COLUNA DE VEICULOS NA ÁFRICA SETENTRIONAL

MILÃO, 10 — (T. O.) — Comunica-se da África Septentrional que apezar da violenta tormenta de areia, uma formação italiana de 30 aparelhos de caça levou a cabo uma importante ação militar na costa egipcia. Esta ação realizou-se du-

(Conclue na 3ª página)

HITLER DISSE:

"ESTAMOS ARMADOS PARA QUALQUER EVENTUALIDADE"

No seu discurso de ontem acentua o Fuehrer que a luta é motivada por uma partilha injusta

BERLIM, 10 (T. O.) — O chanceler Adolf Hitler pronunciou, ao meio dia de hoje, um discurso veemente sobre o atual momento europeu. Serviu de tribuna um enorme bloco de aço medindo cinco metros de altura disposto no hall central da oficina de montagem de uma usina berlinense de material de guerra, de fama universal.

Estavam presentes o ministro das Munições do Reich, dr. Fritz Todt, o chefe do Alto Comando do Exército alemão, marechal Wilhelm von Keitel, o chefe da Frente Alemã do Trabalho, sr. Robert Ley, e o ministro da Propaganda do Reich, dr. Joseph Goebbels, alem de milhares de operarios. Na qualidade de "Gauleiter" de Berlim, o dr. Joseph Goebbels abriu a sessão com um rápido discurso. Imediatamente depois, sob as aclamações da assistencia, o chanceler Hitler tomou a palavra.

"Atualmente falo poucas vezes e isso porque não tenho tempo para falar e ainda porque no momento presente julgo mais importante agir do que discursar. Encontrâmo-nos em plena pugna, na qual está empenhado algo mais do que o triunfo de um ou de outro pais. Na realidade, trata-se de uma luta entre dois conceitos fundamentais.

OS MOTIVOS DA LUTA — UMA PARTILHA INJUSTA

"Quero tentar apresentar-vos em poucas palavras o panorama dos motivos mais profundos desta guerra. E limitar-me-ei à Europa Ocidental. Trata-se aqui, em primeiro lugar, de 85.000.000 de alemães, 46 milhões de ingleses, 45 milhões de italianos e de uns 37 milhões de franceses. Se estabeleço uma comparação entre as bases vitais dessas populações, resulta que 46 milhões de ingleses dominam trritorios de uma superficie de 40 milhões de quilômetros quadrados, que 37 milhões de franceses dispõem de 10 milhões de quilômetros quadrados e que 45 milhões de italianos, se tomarmos em consideração os territorios italianos realmente aproveitaveis não chegam a dispor de meio milhão de quilômetros quadrados. Em troca, os 85 milhões de alemães possuem, como espaço vital, menos de 600 mil quilômetros quadrados e isto somente depois da nossa intervenção ativa e eficiente".

"Mas, esta distribuição não foi feita, assim, nem pela Divina Providencia, nem por Nosso Senhor. Dessa partilha se encarregaram os homens nos ultimos 300 anos. Durante esse tempo o povo alemão não existia como força organizada internamente. So existiam destroços. Gastava ele toda a sua força em lutas internas e foi então quando se fez a injusta partilha do mundo.

O IMPERIO BRITANICO

"A Inglaterra construiu o seu gigantesco Imperio não por acordos felizes, mas, sim, e exclusivamente pela força. Outro povo dos que tambem ficaram lesados na distribuição do mundo, foi o povo italiano que sofreu destino igual ao nosso. Inexistente internamente.

(Conclue na 4ª pagina)

Entrega de diplomas aos doutorandos de medicina

Compareceu o presidente Getulio Vargas à cerimonia realizada no Teatro Municipal

Aspecto tomado na cerimonia realizada no Teatro Municipal, por ocasião da colação de grau dos novos médicos. Texto na 3ª pagina

Num expressivo aspecto de uma comemoração festiva na Alemanha vemos o uehrer dirigindo a palavra à multidão nacional-socialista

Impressões

NÃO SOFREU MODIFICAÇÕES SENSIVEIS, O NIVEL DE VIDA

O nivel de preços dos gêneros de primeira necessidade, marcando embora uma alteraçao constante das dificuldades de toda ordem criadas em virtude da situação internacional, não sofreu, como seria de esperar, sensiveis modificações. A vida nacional não foi alterada de modo que viesse afetar profundamente a economia do povo brasileiro, resultado que se deve evidentemente à vigencia de um regime que não pode sofrer as influencias de injunções ou o retardamento de providencias eficazes, como acontecia na época anterior a 1930.

Armado de meios rápidos de ação e com a noção realista dos fenómenos nacionais, o Governo poude agir de acordo com as circunstancias, de modo enérgico e oportuno.

Num regime de ação pronta e imediata, como o em que vivemos, abusos da natureza dos que sempre se verificam em ocasiões como esta, não são praticados e nao podem ter desenvolvimento.

Deve-se assim, a conservação do nivel da vida nos limites atuais às vantagens do regime que, livre dos embaraços permitidos em leis anteriores, pode assegurar a todos os brasileiros um nivel de vida compativel com as suas possibilidades.

DESENVOLVIMENTO AUSPICIOSO

A guerra européia tem favorecido o desenvolvimento da nossa produção de fibras para a industria dos tecidos de sacaria, produção essa que aumenta consideravelmente.

Segundo as informações do Ministério da Agricultura relativas a um inquérito realizado na Baia, vegetam, em todo o territorio baiano, texteis da familia botânica malvacea, em particular, fornecedores de ótima fibra, sucedaneo natural da juta indiana.

A industria baiana de tecidos de sacaria, supre-se de materia prima comprada na India Inglesa e na Amazonia

A juta e a uacima vinham sendo consumidas numa media de 80 a 90 toneladas, sendo 60 a 70 toneladas de fibra estrangeira e 20 toneladas da nacional.

O carrapicho e cabeça de veado são arbustos existentes, em grande quantidade, em todo o territorio baiano, riqueza até então sem nenhuma utilidade, senão nas pequenas industrias caseiras.

A dificuldade de importação da materia prima indiana e sua consequente valorização, devido à guerra, estimulou esse movimento de aproveitamento da materia prima local.

Existe em todo o territorio baiano abundancia de texteis em particular na zona sul e naquela cortada pelo S. Francisco.

O consumo da materia prima para tecidos de sacaria no Estado da Baia foi, no periodo de janeiro a outubro do corrente ano, de 895.464 quilos assim distribuidos: Juta indiana, 706 435 quilos; Uacima, 103.495; fibra baiana, ... 85.534.

Ultimamente, tem sido intensificada a exportação da fibra de produção baiana para Pernambuco, S. Paulo e Rio Grande do Sul, atingindo essa exportação, de agosto a outubro, a um total de 85.861 quilos.

A JUSTIÇA DO TRABALHO

Modificado o decreto-lei que a creou

O chefe do Governo assinou um decerto-lei modificando os artigos 7, 10, 14, 19, 21, 50 a 55, 79, 89, 90, 97, 98, 105 e 106, do decreto lei. 1237, de 2 de maio de 1939, que organizou a Justiça do Trabalho.

Estes artigos passarão a vigorar com a nova redação que agora lhes foi dada.

DOS ESTADOS

Pará

O EQUILIBRIO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO

BELEM, 10 — (Agencia Nacional) — Todos os jornais comentam favoravelmente o recente relatorio apresentado pelo interventor José Malcher ao Presidente Getulio Vargas.

Nesse trabalho, o interventor mostra o equilibrio da situação financeira do Estado, embora a sua economia tenha sofrido bastante em consequencia do conflito mundial.

O INTERVENTOR FEDERAL PERCORRE AS RODOVIAS DO ESTADO

BELEM, 10 — (Agencia Nacional) — O interventor José Malcher acaba de inspecionar as rodovias da zona Bragantina, percorrendo mais de trezentos quilometros, de Belem a Salinas.

Pernambuco

EXPORTAÇÃO DE ABACAXIS PARA BUENOS AIRES

RECIFE, 10 — (Agencia Nacional) — Está sendo embarcado no vapor "Mormacdove" um carregamento de 5.000 caixas de abacaxis do Estado para o porto de Buenos Aires. Com esse embarque eleva-se a 37.000 o número de caixas desses frutos exportado por Pernambuco, na presente safra, para os portos platinos.

DEMOLIDOS 50 MOCAMBOS

RECIFE, 10 — (Agencia Nacional) — Reuniu-se ontem a Liga Social Contra o Mocambo, tendo sido tomadas varias providencias para a intensificação dos trabalhos de construção das novas casas populares da cidade. Durante a reunião, foi comunicado que, na última semana, se demoliram 50 mocambos situados em varios pontos da capital.

TRANSFERIDA A "FESTA DA MOCIDADE"

RECIFE, 10 — (Agencia Nacional) — Foi transferida para o dia 21 do corrente a realização da "Festa da Mocidade", em beneficio da Casa do Estudante de Pernambuco.

MISSAS EM SUFRAGIO DA ALMA DA CONDESSA PEREIRA CARNEIRO

RECIFE, 10 — (Agencia Nacional) — Foram muito concorridas as missas celebradas, hoje, na Basilica do Carmo, em sufragio da alma da condessa Pereira Carneiro, recentemente falecida nesta capital.

GRANDES FESTAS PARA COMEMORAR A SEMANA DO ENGENHEIRO

RECIFE, 10 — (Agencia Nacional) — Estão preparadas grandes festas para amanhã, em comemoração do Dia do Engenheiro. Entre os atos, figuram um almoço, com a participação de todos os engenheiros, romaria ao túmulo dos companheiros mortos e visita à Escola Politécnica de Pernambuco.

O 4.º ANIVERSARIO DA ADMINISTRAÇAO DO GENERAL GASPAR DUTRA

RECIFE, 10 — (Agencia Nacional) — Os jornais dão grande destaque ao noticiario sobre o quarto aniversario da administração do general Gaspar Dutra, no Ministerio da Guerra, publicando os discursos pronunciados na manifestação que lhe foi feita pelo Exército. Os editoriais e comentarios são unânimes no elogio ao esforço desenvolvido pelo titular da pasta da Guerra no sentido do aparelhamento militar da Nação.

Alagoas

O NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

MACEIO', 10 (Agencia Nacional) — A União Beneficente Portuguesa, ajudada pelas nossas fábricas de tecidos e por elementos destacados do nosso mundo feminino, promove, para o dia 13, o natal das crianças pobres. Na sede da associação lusa serão distribuidas roupinhas que já estão sendo confecionadas, a milhares de crianças.

CANCELADAS TODAS AS LICENÇAS CONCEDIDAS AOS DENTISTAS

MACEIO', 10 (Agencia Nacional) — De acordo com o Departamento Nacional de Educação, a diretoria da Saude Pública do Estado cancelou todas as licenças concedidas a titulo precario aos dentistas diplomados pela "Escola de Farmacia e Odontologia de Alagoas".

AUXILIOS DESTINADOS A'S OBRAS DA "MATERNIDADE E AMPARO A' INFANCIA"

MACEIO', 10 (Agencia Nacional) — O ministro Gustavo Capanema comunicou ao interventor do Estado que já solicitou a entrega de cem contos destinados às obras da "Maternidade e Amparo à Infancia".

Sergipe

INAUGURADOS VARIOS MELHORAMENTOS

ARACAJU', 10 (Agencia Nacional) — Acompanhado de numerosa comitiva, o interventor Eronides de Carvalho viajou, ontem, para a cidade de Capela, onde teve expressiva recepção. Ato continuo, o chefe do governo sergipano, presidiu ali à inauguração do calçamento a paralelipipedos de ruas locais, à cerimonia do lançamento da pedra fundamental do mercado público e à inauguração do seu retrato no salão nobre da Prefeitura Municipal.

O interventor Eronides de Carvalho visitou diversos empreendimentos realizados no munipio de Capela, durante a sua administração.

A noite, foi oferecido ao interventor sergipano, pelo prefeito da cidade, um banquete de 50 colheres. Nessa ocasião, o sr. Carvalho Barroso, secretario da Justiça, ergueu o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas. Mais tarde, o interventor Eronides de Carvalho presidiu à cerimonia da colação de grau da primeira turma de professoras do Colegio Imaculada Concenção.

Baía

PROVAS PARA A ESCOLHA DA REPRESENTAÇAO DO ESTADO, NO CAMPEONATO BRASILEIRO

BAIA, 10 (Agencia Nacional) — Realiza-se hoje, à noite, na piscina do Iacht Clube, o campeonat baiano de natação, sob os auspicios dos clubes de regatas do Estado. As provas servirão como eliminatorias para a escolha da turma que deverá representar o Estado no campeonato brasileiro, a realizar-se em São Paulo, no próximo mês de fevereiro.

BAIA, 10 (Agencia Nacional) — A Bolsa de Mercadorias da Baia abriu, hoje, com as seguintes cotações : cacau superior, arroba 21$; café tipo sete, 10 quilos 9$300; algodão fibra curta, arroba, 34$; fibra media, 37$; fumo, paralizado.

A FORMATURA DOS NOVOS PROFESSORES

BAIA, 10 (Agencia Nacional) — Realiza-se amanhã, no Instituto Normal, a formatura dos novos professores. Nenhuma festa sera levada a efeito em sinal de pezar pelo falecimento, em Lobato, da senhorita Julieta Queiroz Amorim, companheira de turma dos novos diplomados.

VARIAS COMEMORAÇÕES PARA A FESTA DO RESERVISTA

BAIA, 10 (Agencia Nacional) — O comandante da 6ª Região Militar organizou diversas comemorações para festejar o Dia do Reservista. Através da emissora local serão realizadas palestras sobre o papel civico do reservista e o seu nobre dever para com a Patria. Estas palestras estarão a cargo dos circulos civis e militares desta capital.

REGRESSA AO RIO O MINISTRO EDUARDO ESPINOLA

BAIA, 10 (Agencia Nacional) — Pelo "Itapage", seguiu ontem de regresso ao Rio, o ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal. Ao seu embarque, que foi muito concorrido, compareceu o interventor federal e outras altas autoridades.

Santa Catarina

SEGUIU PARA O INTERIOR O INTERVENTOR FEDERAL

FLORIANOPOLIS, 10 (A. N.) — O interventor Nereu Ramos seguiu ontem para Lages e Campos Novos onde inaugurará diversos melhoramentos do seu governo.

NOMEADO O SUPERINTENDENTE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO

FLORIANOPOLIS, 10 (A. N.) — Foi nomeado superintendente do Departamento de Educação o dr. Elpidio Barbosa, que desempenhará as funções de inspetor geral do ensino.

Rio Grande do Sul

A ARRECADAÇAO DO IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — A arrecadação relativa ao imposto de vendas mercantis e consignações, em 1940, vem sendo superior à de 1939, segundo informes fornecidos pelas repartições arrecadadoras do Estado. Em outubro findo, essa arrecadação atingiu a .... 5.640:858$200, contra .... 5.235:561$800 em igual mês de 39, havendo, assim, a diferença para mais de 405:296$400. Todavia, as vendas em Porto Alegre foram inferiores, pois, sendo arrecadado 2.109:000$ em outubro do ano passado, no corrente exercicio, no mes mo periodo, o seu montante é de 1.995:000$, constatando-se, desse modo, um decrescimo de 124:000$

MAIOR INTERCAMBIO COMERCIAL ENTRE A ESPANHA E AS AMERICAS

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Procedentes dos Estados Unidos da América do Norte, transitou por esta capital, viajando por via aerea o diplomata espanhol sr. Fernando Flores. O representante do governo espanhol viaja com o objetivo de tratar de varios assuntos que dizem respeito ao intercambio comercial da Espanha com as Américas. O sr. Fernando Flores, que visitou os Estados Unidos com a mesma missão esteve varios dias no Rio e agora se dirige à Argentina e ao Uruguai indo, depois, ate a costa do Pacifico.

HOMENAGEANDO O INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — O comandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, ora em visita a este Estado em companhia de sua esposa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, foi alvo de expressiva homenagem, não só do governo do Estado, como do prefeito desta capital.

Ontem, o coronel Cordeiro de Farias, interventor federal no Rio Grande do Sul, ofereceu ao ilustre casal um jantar intimo que se realizou no palacio do governo, tendo ao mesmo comparecido, alem do chefe do governo riograndense, o general Leitão de Carvalho, comandante da 3ª Região Militar, e esposa, prefeito Loureiro da Silva e esposa, general Manuel Rabelo e esposa, general Raimundo Sampaio e esposa.

Estiveram ainda participando do jantar secretarios de Estado, outras altas autoridades e elementos destacados das classes conservadoras do Estado.

Hoje, ao meio dia, o interventor Amaral Peixoto e sua esposa seguiram para o Rio, por via aerea.

Ao aeroporto local compareceram o mundo oficial e numerosos elementos da sociedade portoalegrense.

PROVIDENCIAS PARA A CONSTRUÇAO DO HOSPITAL DOS COMERCIARIOS

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Estão sendo ultimados os trabalhos preparatorios para a construcção do Hospital dos Comerciarios. Essa importante iniciativa, talvez a primeira tomada por um sindicato de empregados no pais, está sendo ansiosamente aguardada pela classe. As obras de construção do referido hospital deverão ser iniciadas em principios de 1941.

O "DIA DAS CLASSES ARMADAS" NA FEIRA DE AMOSTRAS

Os próximos festejos que serão realizados no importante certame

Após um dia de folga, reabriu, ontem, os seus portões, a Feira de Amostras, cujo transcurso tem sido, até agora, dos mais brilhantes.

Centenas de milhares de pessoas têm transposto os seus portões e centenas de milhares ainda a visitarão com interesse.

ADIADO O "DIA DAS CLASSES ARMADAS"

Por coincidir com a festa de caridade organizada sob o alto patrocinio de d. Darcy Vargas, foi adiada a realização do "Dia das classes armadas", no recinto da Feira de Amostras, para sábado, dia 21.

O PREFEITO DE S. SALVADOR VISITOU A FEIRA DE AMOSTRAS

O prefeito de S. Salvador, dr. Neves da Rocha, que se encontra presentemente nesta capital, visitou, ontem, a Feira de Amostras, em companhia do representante de São Paulo àquele certame. S. s. manifestou a sua entusiástica impressão por todos os serviços da Feira e pela organização de seus pavilhões, mostruarios e diversões.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOX AMADOR

O Campeonato de Box Amador, que será iniciado a 17 do corrente, no recinto da Feira de Amostras, recebeu valioso apoio de varios expositores como o Parque Changai, Pavilhão Japonês, Fábrica Orion e outros, que se prontificaram a oferecer aos vencedores das diversas categorias medalhas de ouro, prata e bronze.

O "DIA DA IMPRENSA"

O prefeito do Distrito Federal, desejando homenagear a Imprensa Carioca, não só pelo auxilio precioso que ela tem dado à Feira Internacional de Amostras deste ano, como tambem tendo em vista a alta missão dos jornalistas na coletividade, expediu instruções ao D. T. C., para que organizasse um grandioso programa de festejos para aquele dia.

O diretor do D. T. C., dr. Georgino Avelino, marcou a data de 19 do corrente para o dia consagrado à Imprensa.

O "DIA REGIONAL" NA FEIRA DE AMOSTRAS

Está sendo organizado para a semana entrante, uma original festa regional dedicada à música brasileira, no "Auditorium" da Feira de Amostras.

VARIAS NOTICIAS

Despacharam e conferenciaram com o presidente da República, os srs. Fenando Costa, ministro da Agricultura e Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

• • •

O presidente da República recebeu em audiencia, os srs. maestro Vila Lobos, o jornalista mexicano Daniel Morales e da. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra.

• • •

Afim de agradecer os cumprimentos que o presidente da República lhe enviou, por motivo da data nacional do seu país, esteve no Palacio do Catete o sr. Franco Vietisa, ministro da Iugoslavia.

• • •

Esteve ontem, no Palacio do Catete a Comissão organizadora da "Semana do Engenheiro", composta dos srs. Adolfo Morales de Los Rios; presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, Luiz Pinheiro Guedes, presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, Furtado Simas, presidente do Sindicato Nacional de Engenheiros, Angelo A. Murgel, presidente do Insttituo de Arquitetos do Brasil, J. C. Marques Porto, do Clube de Engenharia e Luiz Gomes da Paixão da Associação dos Engenheiros Eletricistas, afim de convidar o presidente da República para o grande almoço de confraternização da classe, a se realizar nesta capital em homenagem a S. Ex.

• • •

Representando a familia do professor Evandro Chagas, esteve ontem, no Palacio do Catete, em visita de agradecimentos ao presidente da República, o professor Carlos Chagas Filho.

• • •

O presidente da República assinou decertos na pasta da Justiça, aposentando no cargo de ministro do Supremo Tribunal e por haver completado 68 anos o bacharel João Martins de Carvalho Mourão e nomeando para substituí-lo o bacharel José de Castro Nunes.

• • •

Na pasta da Fazenda o presidente da República assinou um decreto nomeando o bacharel Francisco José de Oliveira Viana para o cargo de ministro do Tribunal de Contas vago em virtude da nomeação do seu titular para ministro do Supremo Tribunal Federal.

• • •

O presidente da República assinou decertos na pasta do Trabalho nomeando o bacharel Oscar Saraiva para o cargo de Consultor Jurídico, padrão N do quadro único e para o cargo de procurador, padrão K o bacharel Jorge Severiano Ribeiro.

Sob a presidencia do Secretario Geral do Ministerio das Relações Exteriores, realizou-se ontem, no Palacio Itamarati, a reunião preliminar da comissão encarregada de estudar os problemas relacionados com a realização do vasto entrosamento de rodovias que ligará os paizes sulamericanos: Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.

• • •

Está sendo convidado a comparecer ao Serviço do Pessoal do Ministerio da Viação, para fins de readmissão, Hermogenes Machado das Chagas, ex-servente do Departamento dos Correios e Telégrafos.

• • •

A nova diretoria eleita para dirigir a Federação das Academias de Letras do Brasil ficou assim constituida: presidente, sr. Monte Arraz — representante da Academia Cearense; primeiro secretario, sr. Francisco Leite; representante da Academia Paraense; segundo secretario, sr. Elpidio Pimentel — representante da Academia Espiritosantense; tesoureiro — sr. Paulo Bentes — representante da Academia Acreana; bibliotecario, sr. Alto Delfim — representante da Academia Mineira; diretor da Revista, sr. Soares Filho — representante da Academia Fluminense. Foi ainda eleita a seguinte comissão permanente: desembargador Carlos Xavier — representante da Academia Espiritosantense; sr. Domingos Barbosa, representante da Academia Maranhense; sr. Deoclecio Duarte — representante da Academia Norte Riograndense.

• • •

Ontem, à tarde, o ministro do teve no Conselho Nacional do Tra-Trabalho, sr. Valdemar Falcão, esêalho e no Departamento Nacional de Imigração, onde despacharam com S. Ex. os respectivos presidente e diretor, srs. Barbosa de Resende e Dulfe Pinheiro Machado.

• • •

Hoje, às 17 horas, no 5º pavimento do edificio do Ministerio do Trabalho, por ocasião da inauguração, ali da nova séde de sua 3ª Região, o Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura levará a efeito uma homenagem ao ministro Valdemar Falcão.

Em seguida, será instalado o 2º Congresso de Conselheiros Federais e Regionais de Engenharia e Arquitetura, sob a presidencia do titular da pasta do Trabalho.

A BATALHA

Caixa Postal 99
Redação, administração e oficinas
RUA DA ALFANDEGA N. 120
Diretor :
JOSE ROCHA VAZ

Diretor	23-0714
Secretario	23-0196
Telefones da Redação :	
Redatores	23-0413
Reportagem de policia	23-1063
Telefone oficial	23-288
Secção de Esportes	23-0413
Telefones da Administração:	
Gerente	23-0940
Contabilidade	23-0937
Publicidade	23-1087
Secção Teatral	23-1298
Assinaturas :	
Capital e Estado do Rio:	
Ano	50$000
Semestre	30$000
Interior:	
Ano	60$000
Semestre	35$000

EXPEDIENTE

O SR. JUVENAL KUNTZ E' NOSSO UNICO COBRADOR.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Secretaria Geral — Gabinete do ministro da Guerra

Apresentação de oficial general — Apresentou-se, hoje, o sr. general José Antonio Coelho Neto, por ter de seguir para o Rio Grande do Sul, afim de inspecionar os trabalhos da 1.ª D. L.

Diplomas expedidos pelo "School Of Aviation Medicine — Remetidos pelo Ministerio das Relações Exteriores, foram recebidos por esta Secretaria, os diplomas expedidos pela "School of Aviation Medicine", referentes ao estagio feito pelos médicos doutores Luciano Benjamin de Viveiros e Valdemar Lins Filho, aos quais são entregues os referidos diplomas.

Inspeção de saude de oficiais — Na inspeção de saude, a que se submeteram, para efeito de promoção, na Junta Militar de Saude da Diretoria de Saude do Exército, foram julgados aptos para o serviço do Exército, os seguintes oficiais desta Secretaria: coronel Francisco de Paula Cidade, tenentes-coronéis Gontran Jorge Pinheiro Cruz e Marius Teixeira Neto, major Severino José da Costa Junior e capitães Mario Ferreira Goulart, Alfredo Monteiro Quintela, Frederico Trota, Guilherme da Lara Tuper e Gentil João Barbato.

Transferencia de incorporação de sorteado — O sr. ministro transferiu da 9.ª para a 2.ª Região Militar, a incorporação do sorteado Natalino, filho de Francisco Rimonato, da classe de 1918 e municipio de São Paulo.

(a) Valentim Benicio da Silva. Gen. Bda. Secertario Geral.

Confere : Francisco de Paula Cidade. Cel. Chefe do Gabinete.

Diretoria de Infantaria

Chefias do Gabinete Divisão — (Assunção e Dispensa de Função) — Assuma as funções de chefe do Gabinete e Fiscal Administrativo, por motivo de ferias o major Celso de Melo Resende, da 1.ª Divisão, ficando dispensado o major Renato Rodrigues Ribas, que reassume as de chefe da 3.ª Divisão, ficando ainda dispensado destas últimas funções o cap. Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa.

Oficial adido para efeito de vencimentos — Fica adiado ao 13.º R. I. (Ponta Grossa), para efeito de vencimentos, o cap. do Q. T. A., Celesio Braga, agregado e que se acha a disposição do Ministerio das Relações Exteriores, para servir em comissão de Limites.

Dispensa do serviço — Concedo 15 dias de dispensa do serviço ao 3.º sgt. do Btl. de Guardas, Geraldo Vieira dos Santos.

Designação de oficiais — Inclusão — Designo por necessidade do serviço, para servirem .

— No Estado Maior da 4.ª R. M. o maj. Agenor de Andrade; e na 1.ª Secção do Estado Maior do Exército, como adjunto, o maj. Armando Batista Gonçalves.

Permissões — Esta Diretoria concede as seguintes permissões :

— para gozarem ferias nos seguintes locais. — ao cap. Antero Coutinho de Azevedo, do 27.º B. C., em Vitoria, Estado do Espirito Santo; ao cap. Edson Vignoli, do III-13.º R. I. no Estado do Rio Grande do Sul.

(a) Boanerges Lopes de Sousa. General de Brigada, diretor de Infantaria.

Confere : Celso de Melo Resende, major, chefe int°. do gabinete.

Q. G. da 1.ª Região Militar

INSPEÇAO DE SAUDE — Sejam inspecionados pela J. M. S. deste Q. G.:

Para fins de nomeação de oficiais da Reserva do S. de Saude — Médicos Jose Lopes Ferreira, Virgilio Moojen de Oliveira, Armando Amaral, Miecio Araujo Jorge Honcks, Armando Macieira de Aguiar Harvei Ribeiro de Sousa, Osir da Cunha, João de Gervais Cavalcanti Vieira, Publio Bainha, Custodio de Almeida Magalhães, Vicente Leal Lins de Barros, João Joaquim Pires de Sousa Campos, José Peixoto Pache de Faria, Duval Ernani de Paula, Sebastião Augusto Fonte Lourenço, Peiro Hugo Martins Junior, Atila Faria, cabos Alberto Soares Paiva e Rubens de Oliveira Coelho.

Para fins de promoção — Aspirantes a oficial da Reserva de 2ª classe Teobaldo de Sousa, Murilo de Castro Monte, Renato Segadas Viana Junior, Jorge Lima da Rocha Càlado, Jorge Galvão da Fontoura, Helio de Oliveira Ramos, Helio Batista, Vitor Ribeiro Gomes, Valdemar Alpoim, Pedro Machado Lomba, Armando Augusto Bordalo, Paulo Avila da Costa, José Carlos de Araujo Cardoso, Levi José de Miranda Reis, Manuel Moreira Caldas, Pedro Batista de Oliveira Neto, Abraão Davi Bergman, Jose Gonçalves de Araujo Pinheiro, Paulo de Sousa Reis, Sergio Vale Marques de Sousa, Barnabé Elias da Rosa Oiticica, Ernani Jorge Verneck Pereira, Joel Pena Beltrão, Alberto Amaral Osorio e Jair Carvalho de Abreu.

Para fins de reengajamento e engajamento — 2º sargento Menelau Gonçalves Nogueira, do 3º R. I.; soldados Mario Ribeiro e Ismael Lopes de Sousa, ambos do 1º R. C. D.; reservista Maviael Horistonio de Oliveira, do C. P. O. R.

Para fins de inscrição a matricula na E. S. E. — cabo Antonio de Padua da Silva Barbosa, da 1ª F. I. R.

Para fins de verificação de praça voluntariamente — civil Sebastião de Oliveira Galvão, do Batalhão de Guardas.

RESULTADO DE INSPEÇAO DE SAUDE — Em inspeção de saude a que foram submetidos pela J. M. S. deste Q. G. foram julgados:

Aptos para o serviço do Exército — 1º sargento Acileu Ferreira, do 3º R. I.; 2º sargento Heli Martins da Veiga, cabo Braz de Lira, soldados Francisco Chagas de Oliveira, Julio Martins e Gesse Gonçalves da Silva, todos da Cia. do Q. G. Mx.; 1º cabo Ademar Guimarães Bezerra do Q. R. O. R.; 1º cabo Rui de Lima Carvalho, da 1ª F. I. R.; 1º cabo José Teixeira, do 1º G. A. Do.; soldado Miguel José de Oliveira, do 1º B. C.; todos para fins de engajamento; civil Fernando Augusto Georgio, para fins de verificação de praça voluntaria; soldado musico Manuel Penicheh dos Santos, do 1º R. C. D. baixa ao H.C.E. para ser observado.

Incapaz definitivamente — civil Djalma Santos, para fins de verificação de praça voluntariamente, no 1º R. C. D.

SERVIÇO PARA O DIA 11 — (Quarta-feira) — Dia ao Q. G.: of. de dia, 2º tenente Alexandre R. Hertel, da 1ª C. R.; aux. do oficial de dia, 2º sargento Jose D. Santos, S. M. B. R.e telefonista de dia soldado João Modesto Mendes.

Uniforme: 5º.

a) Francisco José da Silva Junior, general de divisão; confere — Alvaro Areias, coronel chefe do E. M. R.

NA DATA DA FINLANDIA

Telegramas trocados entre os presidentes Getulio Vargas e Risto Ryti

O Presidente Getulio Vargas enviou ao sr. Risco Ryti, Presidente da Finlandia, na data nacional daquele país, o seguinte telegrama: "Por ocasião da Festa Nacional da Finlandia, peço a V. Ex., aceitar as sinceras felicitações do Governo e do Povo Brasileiro com os votos calorosos que formulo pela felicidade pessoal de V. Ex. e a prosperidade da Nação finlandesa. (a) Getulio Vargas, Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil".

O Presidente da Finlandia agradeceu nos termos abaixo:

"Queira aceitar os meus mais sinceros agradecimentos pelo amavel telegrama de V. Ex. por motivo da festa nacional da Finlandia e pelos votos enviados em seu nome e no do governo e povo brasileiros, assim como meus votos mais calorosos pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade da amiga nação brasileira. (a) Risto Ryti".

MUDOU-SE O GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Juntamente com a Secretaria Geral o Gabinete está instalado no 9.º andar do novo predio

Desde ontem o gabinete do ministro da Guerra e a secretaria geral do Ministerio se encontram instalados no 9.º andar do novo predio, na ala que fica fronteira à praça da República.

A sala de imprensa se encontra ainda na ala do edificio com entrada pela rua Marcilio Dias, dependendo a sua transferencia da conclusão da instalação que está sendo feita no predio novo.

CURSO DE MOTORIZAÇÃO E MECANIZAÇÃO

Entrega de diplomas aos oficiais que o concluiram

Está marcada para esta manhã, em Deodoro, no C. I. M. M., a cerimonia da entrega dos diplomas aos oficiais que concluiram o curso de motorização e mecanização. O ato terá a presença do ministro da Guerra e altas autoridades militares. A segunda turma de diplomados por aquele Centro está constituida dos seguintes capitães: Humberto Guimarães de Almeida, José Bezerra Pessoa, Domingos Fernandes Cezar de Oliveira Botelho, Zenon Silva, Felix Valois de Araujo, Valdemar Soares de Lima, José Carlos de Moura e Cunha, Francisco Moreira de Barros, Rodrigo Ferraz Keeller, Davino Ribeiro Sena Filho, João Augusto Duque Estrada, João Willisck Jr., Odeval de Menezes Dias, José Maria Vilas Boas, Angelo Cabeda Procchi e Joaquim Guilherme Cezar da Silva.

— Estão sendo chamados ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decertos :

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando o procurador adjunto, padrão M, bacharel Mario Acioli de Almeida, interinamente, como substituto, procurador regional, padrão Q.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando Maria Lucilia Castelo Branco Vogelsanger, datilógrafo, classe D, e o professor catedrático, padrão L, Gualter Adolfo Lutz, da Faculdade Nacional de Odontologia, para o cargo de professor catedrático de Medicina Legal da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Aprovando o Regimento da Divisão de Material.

NA PASTA DA FAZENDO

Tornando sem efeito o decreto de nomeação de Plinio Pompeu, para exercer, interinamente, o cargo de engenheiro, classe H.

NA PASTA DA GUERRA

Aprovando o Regulamento da Escola de Intendencia.

MODIFICADA A LEI QUE REORGANIZOU O CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Um decreto-lei assinado pelo chefe do governo

O presidente Getulio Vargas assinou ontem, um decreto-lei modificando a redação da lei que reorganizou o Conselho Nacional do Trabalho.

Por este decerto lei foram dadas novas redações aos artigos 1, 6, 11, 15, 21, 23, 25, 26, 29, 30, 31 e 35 do decerto lei 1346, de 15 de junho de 1939.

OS TELEGRAMAS DE BOAS FESTAS

Uma sugestão do diretor geral dos Correios e Telégrafos ao comercio

Comunicam-nos da Agencia Nacional:

"Há muito tempo vem se preocupando a administração dos Correios e Telégrafos em evitar o congestionamento natural do trafego telegráfico nos últimos dias do ano, consequencia do volume consideravel de telegramas de boas festas, dirigidos especialmente pelas firmas comerciais aos seus amigos e clientes.

O momentaneo e costumeiro aumento dessas mensagens de felicitações determina, não pequenos embaraços, que se tornam mais dificeis de vencer, se a expedição é deixada pela parte, para a última hora.

Ocorreu ao diretor geral por isso sugerior ao comercio o encaminhamento, desde já, ao Telegrafo Nacional, dos despachos que tenham de ser expedidos aos seus amigos e fregueses.

Com essa medida, será facilitada grandemente, a taxação dos despachos e proporcionará ensejo a obter do pessoal e da aparelhagem telegrafica a maior eficiencia, em proveito do publico, do serviço e do proprio funcionario.

Salienta o cap. Landri Sales que da antecipação sugerida nenhum prejuizo resultara para o interessado, por isso que os telegramas serão entregues normalmente, nos dias proprios, isto e, nas vesperas do Natal e de Ano Novo.

ALMOÇO AOS DIRETORES DA COLUMBIA BROADCASTING SYSTEM. — O sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, ofereceu, ontem, no Jockey Clube, às 13 horas, um almoço ao presidente da Columbia Broadcasting System, sr. William S. Paley e aos diretores da mesma organização, srs. Paul Wite e Edmond Chester, atualmente no Rio de Janeiro.

Compareceram as seguintes pessoas: — Assis Figueiredo, Julio Barata, Jorge Santos, Herbert Moses, João Paretro Junior, Silvio Viana, Alberto Byington Junior, Edmar Machado, Ralph Siqueira, Gordon Brean, Rodolfo Keinosdrey, Mauro Pederneiras.

O CONJUNTO DAS OPERAÇÕES

COMUNICADOS OFICIAIS DOS COMANDOS DA ALEMANHA E DA ITALIA

COMUNICADO DE GUERRA ITALIANO

ALGURES NA ITALIA, 10 (Stefani) — Comunicado n.º 186, do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"Na frente grega sobre o nosso flanco esquerdo e no setor de Le Osum foram rechassados ataques do inimigo, o qual, batido pela nossa reação imediata, sofreu pesadas perdas. No resto da frente as nossas tropas consolidaram-se nas novas posições ocupadas. O coronel Psaro caiu bravamente à frente de seus batalhões alpinos.

Na Africa Oriental o inimigo efetuou uma incursão na zona de Tessenei mediante um pequeno destacamento guiado por um oficial inglês e montado sobre caminhões arvorando a bandeira italiana. Mau grado isto, o inimigo foi reconhecido e a tentativa foi frustrada, graças à pronta intervenção da metade de uma nossa companhia. O destacamento inglês, cujo comandante foi morto, retirou-se apressadamente com fortes perdas. Da nossa parte, há um oficial e alguns askaris feridos.

Ações aereas inimigas sobre Assab e ao longo da estrada de ferro de Djibuti não produziram estragos importantes."

COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 10 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunica:

"Um navio de guerra alemão que está levando a efeito operações bélicas em aguas ultramarinas afundou mais de 100 mil toneladas.

Um submarino alemão comunica o afundamento de dois navios mercantes armados inimigos com um deslocamento total de 14.500 toneladas, com o que este submarino que é comandado pelo capitão de corveta Victor Schuetz aumentou a 45 mil toneladas de navios mercantes inimigos afundados o resultado do seu último cruzeiro.

Depois de ter sido realizado com êxito consideravel na noite de 8 para 9 de dezembro um ataque de represalia contra Londres, como aliás já foi dado a conhecer, a atividade da aviação alemã limitou-se, durante o dia de ontem e durante a noite passada, a vôos de reconhecimento armado devido às más condições metereológicas.

Durante a noite passada alguns aviões britânicos lançaram em territorio ocupado e na Alemanha Setentrional numerosas bombas explosivas e incendiarias, as quais causaram poucos danos materiais em algumas casas.

O inimigo perdeu ontem três aviões, dois dos quais foram derrubados durante combates aereos e um pelas baterias anti-aereas. Três aviões alemães não regressaram às suas bases."

A PRIMEIRA REUNIAO DA COMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO DO MÉRITO. — Em uma das salas do Palácio do Catete, reuniu-se a Comissão Permanente do Livro do Mérito, sob a presidencia do ministro Ataulfo de Paiva, com a presença do general Francisco José Pinto, dos srs. Gabriel Passos, Afonso Pena Junior e Rodolfo Garcia e do secretario da Comissão, sr. Decio M. Coimbra.

Ao abrir a sessão o presidente Ataulfo de Paiva deu posse aos demais membros da Comissão. Iniciaram-se em seguida os trabalhos, fazendo-se o estudo das disposições que regulam o funcionamento daquele orgão. Ouvida a opinião de cada um dos membros componentes, fixou-se com precisão a significação dos principais dispositivos regulamentares. Foram tomadas tambem varias aquela reunião.

A fotografia que ilustra esta noticia foi tomada durante providencias para a boa marcha dos trabalhos.

"O EXÉRCITO NÃO CONSTITUE UMA CASTA DIVORCIADA DA SOCIEDADE BRASILEIRA"

(Conclusão da 1ª página)

Exército até 1930, sua progressiva evolução após esse ano e, finalmente, a evidente e confortadora consolidação por ele obtida com o atual regime, que vem pondo termo a suas deficiencias, oriundas da desastrosa politica partidaria, cujos efeitos dissociativos eram patentes, acarretando dificuldades por vezes irremiaveis à administração militar, quando solicitava ao Congresso os recursos e as leis indispensaveis à sua eficiencia e disciplina, ao fortalecimento da unidade Patria e da segurança nacional.

Mencionaremos os nobres esforços dispendidos pelo sr. presidente da República e pela alta administração atual em pról de nosso aparelhamento, dantes tão precario e desconexo: aquisição de material bélico de toda sorte, rela equipamento da tropa, intensificação das obras de aquartelamento, desenvolvimento dos estabelecimentos fabris do Exército, amplificação de seus quadros, alem do saneamento e vitalização do serviço militar, anemiado dantes por uma serie de praxes e restrições que daninhamente lhe prejudicavam a execução.

Eis os assuntos para os quais solicitamos a vossa atenção, ao comemorarmos este decenio de fecundas atividades e realizações, que nos revigoram a confiança no futuro do país".

Entra a seguir S. Ex. no estudo da origem e evolução do Exército do Brasil. Estuda o general Dutra a organização inimial do nosso Exército por D. João VI em 1810, com a criação da Academia Militar do Brasil. Lembra todas as fases de evolução por que ele passou e a organização do Estado Maior Geral e Estado Maiores da 1.ª e 2.ª classse, em 1 de maio de 1831 e chega até a invasão de Mato Grosso em 1864 para afirmar:

O Exército Brasileiro, antes dessa guerra contava — entre oficiais e praças — 16.834 homens, disseminados pelas Provincias do Imperio. De inicio, o governo só conseguira reunir no teatro da guerra 8.581 praças e 1.100 oficiais, aproximadamente, contra 45.000 do adversario em primeira linha e 30.000 em segunda.

Nossa organização era falha, artificial e de cunho nitidamente burocrático, sem nenhuma subordinação aos principios já vigentes da arte da guerra e executada, como de vezo, sem metodo e continuidade de ação.

Daí, nossa patente inferioridade no inicio desta tão grave campanha.

Em tudo predominava o empirismo, como atesta a criação dos corpos de Voluntarios da Patria, cujos batalhões improvisados, todavia, tanto denodo revelaram, suprindo pela bravura as lacunas de uma preparação incipiente.

O Exército Imperial, que fez a campanha de 1864-70 possuia, não há dúvida, os elementos essenciais da organização militar, porem, com a eficiencia e o tirocinio indispensaveis a um instrumento para a guerra:

— um comando rudimentarmente constituido;

— tropas das quatro armas: Infantaria, Artilharia, Cavalaria e Engenharia;

— serviços, apenas embrionários.

Foi Caxias que em plena guerra, pôs em execução a organização existente e fez do Exército sem cessão o instrumento eficaz da nossa inconteste vitoria, só obtida, por essas razões, após tão pelejados e longos anos de áspera luta.

Finda a guerra, mau grado o interesse e os cuidados dos chefes militares, deriva a politica, de novo, para os problemas estéreis de um partidarismo estreito e descuidam-se os estadistas dos problemas atinentes à defesa nacional, reapoderando-se a rotina do Exército, para destruir a obra que Caxias houvera modelado na própria forja da luta.

Nesse periodo, cumpre todavia evidenciemos, num preito de sincera homenagem, o esforço de alguns patriotas que, nesse meio indiferente às questões militares, tiveram a coragem de romper o vazio dos debates para lançar o projeto de Recrutamento Militar, que em 1866 teve aprovação das Câmaras. É sancionado em 1874 e no ano seguinte regulamentado, porém sem obter jámais qualquer execução.

Dignos são, portanto, de ser aqui relembrados os nomes do Visconde do Rio Branco e do então ministro da Guerra, Conselheiro João José de Oliveira Junqueira".

O EXERCITO DA REPUBLICA

O conferencista estuda, então com uma clarividente precisão o papel do Exército em face da Nação desde 15 de novembro de 1889 quando foi proclamada a República. Toda a evolução das nossas forças de terra a partir dessa data é criteriosamente estudada pelo titular da pasta da Guerra, inclusive a lei do sorteio militar, de tão urgente execução, e que viu relegada sua aplicação até 1916, quando, sob a imperativa contingencia da grave crise mundial de 1914-18, foi finalmente posta em execução.

Seguem-se as reorganizações elaboradas pelos ministros Caetano de Faria e Cardoso de Aguiar, de efeitos fecundos porem incompletos para a defesa nacional.

O esforço militar do Brasil comparado ao das outras nações, mesmo da América, revelava-se ainda verdadeiramente pequeno e desproporcionado".

E acrescenta:

Até 1930 pouco fizemos para armar e equipar o Exército. Salvo limitado material adquirido, continuavamos com o velho armamento importado em 1908, quanco imperativa situação externa nos obrigara a romper com a rotina das contemporizações de créditos para armamentos.

A REVOLUÇÃO NACIONAL

A Revolução Nacional de 1930, traz em seu programa, como um dos pontos principais, o reaparelhamento militar do país. Mas a agitação de seus primeiros anos, consequencia da revolução de 1932 não permite a execução do plano de realizações militares previsto, que desse solução ao problema da defesa nacional".

Estuda s. excia. todos os acontecimentos transcorridos desde 1930 até os nossos dias, detendo-se no exame da politica partidaria "que entravava todas as iniciativas e se constituia um elemento de corrosão das forças armadas nacionais.

O Exército jazia impossibilitado de realizar sua missão e de novo, periodicamente, sujeito a perturbações na atividade da caserna, que entravariam o curso normal da vida e da instrução da tropa. Resultava inutil, deste modo, o grande esforço da Revolução de 30. A politica regionalista, rearmara sua máquina e retomara o seu prestigio. E é nessa situação inteiramente contraria aos interesses vitais do Exército, que se chega a 1937".

O Exército de hoje

"Com o novo regimen politico implantado a 10 de novembro de 1937, tudo se modificou. O Exército encontra, afinal, o clima indispensavel para seu desenvolvimento eficiente.

Cessam as veleidades de indisciplinas. Pouco a pouco, sem atritos, volta o Exército a seu lugar e retoma seus encargos profissionais.

Alheia-se inteiramente da politica. São recuperados os oficiais, que se achavam em funções civis. Revigora-se o espirito profissional e é reconquistado seu prestigio definitivo como força nacional.

Surge um novo Exército, cheio de nobres aspiarções, transbordante de esperanças e animado de uma grande capacidade realizadora. O discreto encanto do devotamento, da dedicação e do espirito de sacrificio, apodera-se de todos e satura de confiança o ambiente saneado das casernas."

Unidades de fronteira e o aparelhamento do do Exército

Fala o conferencista, alongando-se em considerações e salientando detalhes das unidades de fronteira, que retomam o velho caminho dos civilizadores bandeirantes.

Diz, sobre o aparelhamento do Exército, o muito que já está realizado. Alude ao desenvolvimento dos estabelecimentos fabris e enumera a serie de obras militares, desde as ferrovias aos parques aeronáuticos.

Ensino militar

Refere-se o conferencista ao plano de reorganização do ensino militar, mostrando a vantagem que resultou da criação da Inspetoria Geral que superintende todas as atividades escolares do Exército. Fala na rigorosa seleção dos candidatos ao oficialato e explica as razões que levaram o governo a reviver e atualizar a fecunda iniciativa das antigas "Escolas Preparatorias".

Legislação Militar, refundida e completada

"Só com o advento do Estado Novo, declara o ministro Gaspar Dutra, consegue o Exército refundir e completar a sua legislação militar, dando-lhe nova e fecunda organização."

Enumera, sua excelencia, as medidas de capital importancia que foram decretadas.

Depois de aludir ao "Estatuto dos Militares", prestes a ser aprovado, cuidou o sr. ministro da Guerra das reformas concluidas

Detem-se sua excelencia sobre os serviços de intendencia e saude, remonta, serviço geográfico, aeronáutica e por fim no

Ministerio do Ar

Continuando a análise dos problemas articulados das aviações, militar, naval e civil, diz o sr. general Gaspar Dutra:

"Paralelamente com o desenvolvimento da aviação militar, correram os da aeronáutica civil e da aviação naval.

Orgãos depnedentes de três ministerios, autônomos, uns em relação aos outros, as aviações naval, civil e militar cresceram sem a harmonia de forma, que somente a unidade de direção seria capaz de imprimir à sua evolução.

Cada uma cuidou de provar suas necessidades por si mesma, e não tardou surgirem organismos idênticos em todas elas — solução cara, inconveniente, mas inevitavel com semelhante organização da aeronáutica nacional.

Força é reconhecer que têm concorrido para empecer seu desenvolvimento:

— O alheiamento mutuo em que vivem as três aviações, onde as questões de compra de material, de organização, de formação de pessoal e aproveitamento de reservas tem soluções as mais das vezes dispares, dada a autonomia das decisões em cada Ministerio;

— Divergencia de esforços e dispersão de meios, consequencia natural da falta de unidade de direção;

— Desuniformidade de instrução, de materiais, de legislação do pessoal e até de linguagem tecnológica;

— Pluralidade de organismos idênticos como sejam as escolas, os orgãos reparadores, os serviços médicos especializados, os serviços técnicos, todos insuficientemente explorados;

— Formação desuniforme das reservas mantidas em estado embrionario pela inexistencia de regulamentação adequada, e ausencia de orgão diretor que oriente suas atividades;

— Falta de unidade de orientação na aquisição e no fabrico dos materiais aereos, de procedencias diferentes conforme os Ministerios interessados.

— O rápido e estonteante desenvolvimento da aviação fazia prever — e a guerra na Europa veio confirmar — que à Arma aerea estaria reservada missão, se não decisiva, pelo menos preponderante na marcha das operações. Suas possibilidades atuais são de molde a revolucionar os processos modernos de combate e capazes de imprimir à concepção da manobra as linhas diretrizes de sua execução, no mais ousado de seu delineamento.

O grande poder ofensivo da aviação, a multiplicidade de suas aplicações militares, sobretudo a possibilidade de ação em força no interior do país adverso, fazendo relegar ao passado as concepções de zona de guerra e zona do interior, lhe deram uma preponderancia de que as potencias em luta estão a tirar o máximo proveito.

Em tais condições, a grande questão que empolga o mundo inteiro — o problema do Ar — se põe tambem inexoravel e inadiavelmente para o Brasil.

"Na guerra, só dá resultado o que é simples".

As cifras astronômicas dos orçamentos da aeronáutica proscrevem qualquer desperdicio. Unificar é simplificar e economizar.

Por isso foi que quando s. ex. o sr. presidente da República, em seu memoravel discurso de 10 de novembro, no novo edificio do Ministerio da Guerra, garantiu a Aeronáutica Nacional unidade de direção, as asas do Brasil palpitaram com mais vibração naquele instante, orgulhosas de poderem, em futuro próximo, cumprir integralmente sua gloriosa missão, tanto na paz, como na guerra.

Na realidade, a fusão das três aeronáuticas num só organismo, é problema que reclama solução inadiavel. Não devem continuar a crescer desordenadamente, ao acaso de seu nascimento em época e em meios diferentes.

Adiar a solução, seria complicar o problema de si já delicado. Resolvê-lo, será ato de clarividencia digno da politiica digno da politica sã que inaugurou, no Brasil, o Estado Novo.

O SERVIÇO MILITAR E AS RESERVAS

"O Exército não constitue uma casta divorciada da sociedade brasileira", afirma o conferencista. "Seu problema é nacional; sua solução é geral e interessa a todo o país."

Baseado nos ensinamentos da guerra total, que exige a utilização em tempo de guerra de toidas as forças e recursos do país, urge pensar em tudo o que deva existir atrás das forças que brilhantemente vamos desfilando em dias festivos de nossa nacionalidade; o que, de positivo, possa aprovisioná-las, alimentá-las, e lhes manter os efetivos; o que de real exista, que supra as destruições ocasionadas pelo inimigo por ocasião da guerra, as perdas inevitaveis, tudo, enfim, que permita conservar a potencia combativa de nossa força armada em campanha.

Dentre todos esses magnos problemas, avultam pela sua importancia, o do Serviço Militar.

Já no Imperio fora lançada a idéia, sem êxito, infelizmente.

E', porém, em 1908, como já dissemos, que o Marechal Hermes da Fonseca consegue a aprovação da lei do Serviço Militar Obrigatorio, sob a modalidade do sorteio.

Não bastara, porém, esse ato de tanta significação patriótica. Só no governo do presidente Wenceslau Braz, um grupo de brilhantes e denodados oficiais, entre os quais o General Tasso Fragoso, retoma a questão com entusiasmo, proficiencia e espirito civico, para ver, afinal, efetivada tão velha quão legitima aspiração da classe militar.

O Serviço Militar pelo sorteio é, todavia, simples paliativo na solução da magna questão. Torna-se necessaria, no interesse dos proprios cidadãos, a conscrição geral.

Não mais podemos nos iludir, caros patricios. Na hora da patria em perigo, nos Exércitos, como fóra deles, nas linhas de frente, como nos fundos dos abrigos, civis e militares correm os mesmos riscos e afrontam os mesmos perigos. E, correndo-os, é mais nobre e mais digno que o façamos de arma na mão, em condições eficiente de saber defender o solo da Patria.

A condição de alistados sem instrução arrastar-vos-á às linhas de frente, e tristissimo é pensar no vosso destino e na inutilidade dos vossos sacrificios!

Aborda a seguir o general Dutra os problemas da Educação Fisica e da Organização da Juventude Brasileira para terminar a sua magnifica exposição com

O EXERCITO QUE O BRASIL PRECISA

Estamos convencidos de que, hoje, nesta hora de provação que atravessamos, ninguem no Brasil tem mais dúvidas sobre a necessidade de possuirmos um grande Exército — disciplinado e poderoso — capaz, não de atacar ou agredir os povos livres, porque, mesmo imbuido de espirito ofensivo, não alimentamos veleidades de guerras de conquistas; mas, dum Exército superiormente aguerrido, consectario da nossa grandeza e da nossa soberania, defensor deste Brasil eterno, vindo dum passado de glorias, cujo destino luminoso será um futuro de paz honrosa e varonil, mantida pela força de nossas armas e pela inteireza moral dos nossos compatriotas.

O Serviço Militar obrigatorio e pessoal, sem sorteio de especie alguma; a manufatura de nossas armas, munições e explosivos; todas as facilidades para a organização da nossa mobilização militar e industrial; a instrução e a educação da mocidade; o revigoramento da sã conciencia nacionalista; uma serena, porem energica atuação sobre a nacionalização dos nucleos coloniais, aliada à alfabetização de todos os nossos patricios, fisica e moralmente fortes e sadios, eis algumas das nossas principais aspirações.

Em todos os setores de atividade nacional se faz sentir a necessidade da cooperação de todos os brasileiros. No campo industrial de influencia predominante na guerra moderna, cumpre conjugando-se esforços das empresas civis e do governo, incrementar a produção de materiais de aplicação bélica, desenvolver a industria quimica e mecânica, impulsionar os institutos profissionais para a formação de operarios e especialistas e, sobretudo, ativar a exploração de materias primas minerais, como mateis, pirites, nitratos, combustiveis, etc. Torna-se ocioso insistir na importancia destes, sobretudo o carvão e o petroleo, que encontraram, felizmente, no Estado Novo o meu maior amparo e rendimento.

Eis aí, meus senhores, a nossa realidade, o nosso progresso, a nossa evolução.

Muito ainda há a fazer. Mas muito esperamos do vosso esforço e boa vontade, do patriotismo das classes armadas e de todos que se consagram ao seu enaltecimento, certos de que assim respondemos ao alto interesse continuamente revelado pelo Presidente Getulio Vargas para que o nosso Exército esteja à altura de sua missão, sempre em defesa dos altos ideais da nacionalidade.

Recordamos em rápida síntese quais as forças negativas que no Imperio, nos primeiros anos da República e no proprio advento revolucionario, com a Constituição de 1934, entravaram o desenvolvimento do Exército.

Chegamos, finalmente, a uma situação, com o novo regime adotado 10 de novembro de 1937, em que, com a elevada e segura inspiração do presidente Getulio Vargas, as classes armadas puderam se emancipar de todos os liames que as embaraçavam e impediam sua marcha para a frente.

O que já se fez nesses últimos três anos é garantia desvanecedora do que poderemos fazer nos anos seguintes.

E é com toda a confiança na ação enérgica e esclarecida do presidente Getulio Vargas e na excelencia de um regime há tanto reclamado em favor da unidade e da defesa nacional, que o Exército prossegue impávido no seu caminho, certo de que vai com honestidade e eficiencia cumprindo o seu dever — que é o dever de trabalhar pelo engrandecimento do Brasil".

Esta notavel conferencia do ministro Gaspar Dutra foi transmitida para todo o Brasil pela Sociedade de Radio Nacional.

Entrega de diplomas aos doutorandos de medicina

Comparecendo, ontem, à cerimonia de colação de grau dos doutorandos de medicina, o Chefe do Governo deu mais um testemunho eloquente do apreço que lhe merece a mocidade estudiosa de todo o país, Em contacto com aqueles 200 jovens, trocando impressões com uns e outros e palestrando com professores e mestres, o sr. Getulio Vargas foi alvo das mais calorosas e expressivas homenagens.

Quando o Chefe do Governo, que se fazia acompanhar do ministro Gustavo Capanema e dos comandantes Otavio Medeiros e Angelo Nolasco, chegou ao Teatro Municipal, foi recebido com calorosa salva de palmas de todos os presentes.

Uma comissão de estudantes conduziu S. Excia. até o palco, onde assumiu a presidencia dos trabalhos, ladeando-se do Ministro da Educação e do Reitor da Universidade, Prof. Leitão da Cunha.

O INICIO DA SESSÃO

Iniciando a sessão, o sr. Getulio Vargas deu a palavra ao prof. Leitão da Cunha, que mandou proceder a leitura do joramento.

O doutorando Arnaldo Sandoval, colocando-se em frente ao Chefe do Governo, leu o compromisso, que foi repetido pelos demais doutorandos.

O sr. Getulio Vargas entregou a esse novo médico o anel de grau, como se o fizesse a toda a turma.

A saudação dos estudantes ao presidente

O sr. Arnaldo Sandoval fez o discurso de saudação ao presidente da República dizenda da satisfação da mocidade em ver S. Ex. presidindo aquela festa e compatrilhando da alegria de suas familias pela terminação de seis anos de intensos estudos.

Fala o orador da turma

O doutorando Aloisio Sales Ferreira na qualidade de orador da turma, depois de fazer uma sintese de todos os trabalhos de seis anos de estudo, presta uma homenagem aos mestres e colegas e conclue fazendo uma exortação de fé nos destinos do Brasil.

A palavra do paraninfo

Sucede-se, na tribuna o prof. Martagão Gesteira, paraninfo da turma, que, em longa oração, debate varios assuntos, referindo-se ao trabalho dos clinicos no Brasil e à importancia da profissão que aqueles jovens haviam abraçado.

A obra médico pedagógica do Governo

O professor Froes da Fonseca, diretor da Faculdade, faz um discurso analisando a obra médico-pedagogica do Governo, no Decenio 1930-1940, e conclue fazendo votos para que os novos médicos possam cumprir, fielmente, o juramento que haviam feito.

O professor Leitão da Cunha, em rápidas palavras, diz que os doutorandos quizeram dar à festa uma expressão eminentemente patriótica. Dessa maneira, ao abrir e encerrar a sessão de colação de grau, haviam resolvido cantar o hino nacional. E toda a assistencia do Municipal acompanha os novos médicos nesse patriótico gesto.

Em palestra com os estudantes

Quando se retirava, o presidente Getulio Vargas mandou chamar os dois doutorandos, que haviam discursado, para cumprimentá-los. Após alguns momentos de palestra, S. Ex. pediu-lhes que transmitissem aos demais colegas sua saudação e os seus votos de felicidade na carreira que iam iniciar.

TRANSFERIDO PARA HOJE O REGRESSO DO CASAL AMARAL PEIXOTO

PORTO ALEGRE, 10 — (A. N.) — O casal Amaral Peixoto deixou de seguir viagem, hoje, com destino à capital da República, em vista de uma pane no motor do avião da "Panair" que deveria conduzi-lo.

Depois de comparecerem ao aeródromo, onde se encontravam inúmeras pessoas que foram apresentar suas despedidas, o comandante Amaral Peixoto e sua exma. esposa, tiveram que regressar ao Hotel, ficando a viagem transferida para amanhã.

O DISCURSO DO CHEFE DA NAÇÃO NO C.P.O.R.

Novos telegramas recebidos pelo presidente Vargas

O presidente Getulio Vargas continua recebendo grande número de telegramas de congratulações pelo discurso pronunciado no último sábado na cerimonia do C. P. O. R.

O comandante do C. P. O. R. de Recife endereçou a seguinte mensagem ao chefe do Governo:

"O discurso de V. Ex. causou magnifica impressão na mocidade do C. P. O. R. de Recife, a qual se mostra vivamente entusiasmada e confiante no pronunciamento seguro do Chefe da Nação. Capitão Arquimedes Doria, diretor do C. P. O. R. da 7.ª Região".

Endereçaram ainda patrióticas mensagens ao chefe da Nação as seguintes pessoas: do Rio de Janeiro, Novell Junior, Lourival Sousa Moreira, Osvaldo da Costa Miranda, Sebastião Ernani Salviano, capitão Adauto Castelo Branco Vieira, Miguel Ferreira Longra, Milton Acioli Firmo, Jaime Freire, Ulisses Góis, diretor da "A Ordem" de Natal, Manuel Gonçalves de Freitas, chefe do serviço de fiscalização do comercio de farinhas, Mohanna Adas, João Silveira de Camargo, dr. Mendes Tavares, desembragador Oldemar Pacheco, Oscar S. Matos, funcionario do Estado, A. Oliveira Lima, substituto do ministro do Tribunal de Contas e Sousa Vargas; de Pernambuco, Jeronimo Neiva, de Alagoas, Frei Vital (Capuchinho); do Piauí, Antonio Mouzinho; e do Pará, Porfirio Neto, prefeito de Altamira, e Raimundo Morais.

Um oficio do general Eurico Dutra ao prefeito

O Prefeito recebeu o seguinte oficio:

"Recebi, com grande prazer, o telegrama de V. Ex., no qual me comunicou haver autorizado o inicio das obras de ajardinamento em frente ao novo edificio do Quartel General. Com a referida autorização, quiz V. Ex., ainda uma vez, prestar a este Ministerio sua valiosa cooperação, já tão marcante em outros empreendimentos que interessam ao Exercito. Manifestando o meu grande agradecimento, por mais essa gentileza, sirvo-me da oportunidade para renovar a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e distinto apreço. (a) Eurico G. Dutra".

O FOGAREIRO EXPLODIU

Quando lidava com um fogareiro a álcool, este explodiu, causando-lhe queimaduras generalizadas dos primeiro e segundo graus, a sra. Hilda Esportela, de 27 anos, casada e residente à rua Henrique Dias 27.

Socorrida pela Assistencia, a senhora foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

O DIA DO RESERVISTA

Instruções sobre a obrigatoriedade da comunicação de residencia

Comunica-nos a Agencia Nacional:

1 — Durante o periodo de 12 a 22 de dezembro corrente, os reservistas do Exército e da Marinha encontrarão em todas as repartições postais-telegraficas do Distrito Federal, com exceção das agencias da avenida Rio Branco (sucursal 7) e da praça 15 de Novembro (sucursal 8), modelos destinados às comunicações de residencia a que estão obrigados pelo decreto-lei 2751, de 6 de novembro último.

2 — O reservista deve comparecer à repartição postal munido do seu documento militar.

3 — Apresentara esse documento ao funcionario postal e preenchera sempre que possivel pessoalmente, a comunicação de residencia.

4 — Em qualquer caso de duvida, com referencia ao preenchimento da comunicaçao de residencia, o funcionario postal prestara ao reservista os esclarecimentos necessarios, preenchendo o mesmo esse documento quando o reservista encontrar dificuldade em fazê-lo, caso em que o funcionario postal assinara a rogo do reservista a comunicação de residencia.

5 — No Distrito Federal, as comunicaçoes de residencia devem ser endereçadas a 1ª Circunscrição de Recrutamento.

6 — As comunicações de residencia serão encaminhadas sob registro gratuito, recebendo os reservistas certificados desse registro.

DE GAULLE E ALUGNS DOS SEUS COLABORADORES FORAM DESNACIONALIZADOS

VICHY, 10 — (Agencia Nacional) — O "Diario Oficial" francês publica hoje decretos sobre a desnacionalização do general De Gaulle e alguns de seus colaboradores, que abandonaram a França sem autorização do governo do país.

Entre as personalidades atingidas pela medida figuram o general Catroux, o general Le Gentilhome, o coronel Larminat e o ex-deputado Lapie.

PARTIU PARA PARIS O SENHOR PIERRE LAVAL

VICHY, 10 — (T. O.) — O vice-primeiro ministro e ministro dos Estrangeiros da França, senhor Pierre Laval, partiu novamente desta cidade, dirigindo-se para Paris, afim de continuar alí as negociações com as autoridades alemãs.

Serão convocados novos norte-americanos

WASHINGTON, 10 (T. O.) — No primeiro semestre do ano próximo serão chamados às fileiras novos oficiais da reserva do Exército norte-americano, — comunica hoje o Departamento de Guerra norte-americano.

oficiais da reserva

As perdas da marinha mercante norueguesa a serviço da Inglaterra

ESTOCOLMO, 10 (T. O.) — Desde 9 de abril deste ano, perderam-se 83 barcos mercantes noruegueses, com um total de 350 mil toneladas, que se achavam a serviço da Inglaterra.

Esta confissão é hoje feita pelo radio inglês.

Segundo declarações do ex-ministro da Marinha Mercante, no antigo governo Nygaardsvold, dispunha a Noruega, anteriormente, de 881 navios mercantes, com um total de 3.779.300 toneladas.

EXONEROU-SE O CONSUL DA HOLANDA NESTA CAPITAL

Os serviços consulares ficarão a cargo da Legação

Da Legação da Holanda recebemos o seguinte:

"A Legação da Holanda tem a honra de levar ao conhecimento de V. S. que Sua Magestade a Rainha houve por bem conceder ao senhor M. C. van Agt, a seu pedido, a partir de 27 de novembro de 1940, a sua exoneração honrosa do cargo de Consul dos Paises Baixos no Rio de Janeiro, que vinha exercendo.

A Legação se acha encarregada em caráter provisorio dos negocios do Consulado, e solicita a V. S. o favor de dirigir de agora em deante toda e qualquer correspondencia referente a assuntos consulares à secção consular desta Legação".

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

Está em estado grave grave no H. P. S.

O comerciario José Pinto, de 41 anos, casado, português e residente à rua 1º de Março, 131 foi atropelado violentamente à esquina das ruas Larga com Camerino, sofrendo fratura exposta do frontal.

O motorista fugiu e a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

UMA NOVA E DUPLA OFENSIVA

(Conclusão da 1ª página)

Na Marinha: 89 mortos, 182 feridos e 130 desaparecidos.

Na aviação: 50 mortos, 92 feridos e 162 desaparecidos.

As tropas indigenas da Africa Setentrional perderam 79 mortos, 83 feridos e 4 desaparecidos.

Ofensiva inglesa de grande envergadura na África

(Conclusão da 1ª página)

rante um vôo de reconhecimento ao largo da referida costa, quando os aviões italianos divisaram uma coluna de cerca de trinta automoveis.

O ataque foi iniciado de forma decisiva e com grande precisão. Diversos veiculos ficaram imediatamente imobilizados, enquanto outros fugiam em diversas direções pelo deserto a fora.

Os aparelhos italianos regressaram todos às suas bases.

VIDA SOCIAL

UM PENSAMENTO

"O homem é como o povo: quando se habitua à inercia, caminha para a decadencia e para a degenerescencia".

TIHAMER TOTH

UMA HISTORIETA

..Era Ferreira Viana ministro no gabinete João Alfredo, quando, em um concurso na Faculdade de Direito do Recife, Martins Junior, republicano e positivista, tirou o primeiro lugar contra o filho de um dos maiorais do governo da provincia. O imperador defendia, a todo o transe, Martins Junior contra os interesses do gabinete.

— Ele é republicano, majestade — alegou Ferreira Viana.

— Isso não é razão — contestou o monarca; a fé republicana não o impede de ser um bom professor.

— Depois, é um ateu.

— Ainda menos — tornou o soberano. Todas as crenças podem ser admitidas, desde que sejam sinceras.

Ferreira Viana sentiu-se vencer, reagiu:

— Bem, vossa majestade dispensa no civil, mas eu não dispenso no religioso!

E fechou a questão.

UM VERSO

Um só nome neste album
que diga prazer e dor:
— Beleza? Fortuna? Gloria?
Não. Inda mais breve — Amor.

Augusto Linhares.

Aniversarios:

Coronel Dermeval Peixoto — Transcorre hoje o aniversario natalicio do coronel Dermeval Peixoto, comandante do 2.º Regimento de Infantaria. Estando este oficial ausencia desta capital deixou de se realizar as varias homenagens que lhe estavam sendo preparadas.

Homenagens:

O estudante Ademar Carneiro afilhado do sr. Alvaro Teixeira Junior, "ponto" da "Casa do Caboclo", aplicado aluno do Curso Superior de Preparatorios acaba de terminar o ano que estava estudando, motivo porque tem recebido de seus amigos e colegas inúmeras homenagens.

* * *

O nosso confrade Valdemar Bandeira que foi o organizador e secretario geral da Exposição do Ministerio do Trabalho, em Buenos Aires, recenchegado da Argentina, vai ser homenageado pelos seus colegas com um almoço cujo dia ainda não está designado.

Almoços:

Confraternização Jornalistica — Como vem fazendo todos os anos, o Touring Clube do Brasil vai oferecer, nas proximidades do Natal, um almoço ao seu Comité de Imprensa.

Essa festa, já tradicional na nossa vida jornalistica e social, terá este ano, a presença de alguns convidados especiais, de grande significação nos meios culturais do país. O lugar de honra será ocupado pelo dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. e do Comité de Imprensa do Touring Clube.

Festas:

Tijuca Tenis Clube — O Departamento Social do Tijuca Tenis Clume levará a feito no próximo domingo, das 17 às 20 horas, um elegante chá dansante, que constituirá, de certo, momentos de alegria para a familia tijucana.

O gremio cajuti oferecerá á garotada, na tarde de 25, o seu baile de Natal. O salão nobre será artisticamente decorado, sendo sorteado inúmeros premios entre os garotos tijucanos.

TEATROS

No Carlos Gomes

A Cia. Palmeirim-Ceci mudou ontem de cartaz. Subiu à cena a linda comedia de José Vanderlei e Daniel Rocha, intitulada "Paraquedista do amor", destinada a fazer rir a platéia do Carlos Gomes.

Estréia nessa peça a galante atriz Noemia Soares.

Os espetáculos serão às 20 e 22 horas.

No Recreio

A Companhia de Comedias que está representando no Recreio "A vida tem 3 andares", está alcançando brilhante êxito. Humberto Cunha, autor desse trabalho, soube pautar a peça de tudo quanto possa agradar ao público, desde o sentimentalismo bem dosado, à comicidade maior, que diverte até o delirio.

"A vida tem 3 andares", será representada no horario do costume, devendo ser apresentada a seguir a comedia "Apareceu um homem", tradução de Eurico Silva.

No Serrador

Dulcina-Odilon estão realizando hoje e amanhã as últimas representações da magnifica comedia de Fornari, que já completou a 150.ª sessão. "Sinhá moça chorou..." deixa amanhã o cartaz para dar lugar a "Trem para Veneza", comedia interessantissima de Louis Verneuil.

Hoje, às 20 e 22 horas, ainda "Sinhá moça chorou...".

No Apolo

Agora está no cartaz do Teatro da rua Pedro I, a engraçadissima comedia "O Homem do Dia", original de Vaz de Almada que tem 3 atos cheios de situações hilariantes. E' um rir sem cessar do público.

Todos os espetáculos terminam com um ato de variedades e são realizados às 20 e 22 horas.

INDICADOR

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se ontem os seguintes oficiais:

A DIRETORIA DE INFANTARIA

TENENTE-CORONEL — João da Costa Palmeira, do Q. S. G., por ter vindo de Recife, com transferencia do 20.º B. C. para o Q. S.; CAPITÃES — Manuel Espedito Sampaio, do 27.º B. C., por ter vindo disputar o Campeonato de Tiro San Martin e recolher-se, estando aguardando embarque; Oton Medeiros, do III|8.º R. I., por ter obtido permissão para gozar suas ferias na capital; Luiz de Camargo, do 18.º B. C., por ter terminado sua dispensa do serviço e recolher-se; PRIMEIROS-TENENTES — Edgar Melo, do 13.º R. I., por ter sido transferido para o 13.º R. I. e obtido permissão para gozar o trânsito nesta capital; João Garcia de Abreu Lima, do 8.º B. C., por ter vindo em gozo de ferias — 60 dias — com permissão; SEGUNDOS-TENENTES — José Maria de Figueiredo Guedes, do 12.º R. I., Tulio Madruga e Braz Antunes Siqueira da Res. Conv., ambos do 32.º B. C., todos por terem obtido permissão para gozar suas ferias nesta capital; Paulo Moreira da Silva, do 12.º R. I. (D. S. R. da 25.ª zona), por ter vindo de Juiz de Fora com permissão e regressar hoje.

A DIRETORIA DE CAVALARIA E REMONTA

— Major Oscar de Barros Amzalak, da E. Arm., por ter sido mandado servir na Escola das Armas;

— 1.ºs tenentes Rubem Menezes Padilha, do 4.º R. C. I., por ter vindo gozar ferias (2 periodos) nesta capital, Manuel Agenor de Arruda, do 12.º R. C. I., por ter desistido do resto da licença que lhe havia sido arbitrada, Luciano Veras Saldanha, do 1.º R. C. D., por ter regressado do Rio Grande do Norte onde foi em tratamento de saude com ordem do exmo. sr. ministro e por conclusão de dispensa do serviço dada pelo sr. coronel cmt. do 1.º R. C. D., Alvaro Fleuri Diniz, do 4.º Esq. T., por conclusão de trânsito e seguir para S. Dumont afim de apresentar-se a sua unidade;

— 2.ºs tenentes Draulio Ramiro Horanda, do 2.º Esq. T., por ter de regressar a sua unidade e Danilo Marques Paiva, do 14.º R. C. I., por ter vindo em gozo de ferias.

A DIRETORIA DE ARTILHARIA

2.ºs tenentes Jaime Augusto da Costa e Silva, do 5.º R. A. M., por ter vindo a serviço, acompanhando um oficial doente e ter de se recolher ao seu corpo; Newton da Cruz Moura, do I|8.º R. A. M., por ter vindo a esta capital, com permissão, em gozo de ferias e Vinicius dos Santos Guida, do 3.º R. A. M., por ter vindo gozar ferias nesta capital, com permissão.

A DIRETORIA DE ENGENHARIA

Por motivo de trânsito — Major Luiz de Figueiredo Lobo, do S. E. da 6.ª R. M., por ter sido desligado da E. A. por motivo de classificação no S. E. da 6.ª R. M., entrando em trânsito; capitão Nelson do Nascimento Lopes, do 8.º Btl. de Pontoneiros, por estar em trânsito desde 29 de novembro último, conforme B. D. n. 285, de 6-XII-940, item XIV;

Por outros motivos — Tenente coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, do Q. T. A., por ter terminado para uma comissão técnica; major Bernardino Correia de Matos Neto, do Q. T. A., por ter regressado de Livramento, onde foi a serviço da D. M. R.; capitão Vinicius Nazaré Notare, do 1.º Batalhão Ferroviario, por ter obtido permissão para gozar dois periodos de ferias nesta capital; 1.º tenente Floriano Meier, do 2.º Batalhão de Pontoneiros, por ter vindo em gozo de ferias e com permissão (dois periodos); 1.º tenente I. E. Amancio Alves de Carvalho, por ter vindo a serviço da Comissão de Construção de Estradas; aspirante a oficial Luiz Gonzaga de Melo, da 3.ª Cia. Ind. Transmissões, por ter vindo com permissão gozar ferias nesta capital e Fernando Afonso Celso Bezzi, da 3.ª C. I. T., por ter vindo gozar um periodo de ferias nesta capital, com permissão do exmo. sr. general comandante da 3.ª R. M.

A DIRETORIA DE SAUDE

— MAJORES-médicos drs. Luiz Cesar de Andrade, do H. M. S. Paulo, por ter vindo com permissão gozar ferias regulamentares e Carlos Sanzio, por ter vindo a serviço do S. M. I.;

— CAPITÃES-médicos drs. Luiz Paulino d'Melo, da D. S. E., por ter terminado os trabalhos na Exp. Retrospectiva do M. G.; Humberto Perreti, do R. A. N., por ter regressado de Santos Dumont, onde esteve em gozo de ferias; Gilberto Davi, da D. S. E., por ter assumido a chefia da 3.ª sub-secção da 3.ª secção; o farmacêutico Tito Portocarrero, da D. S. E., por ter terminado os trabalhos na Com. Retrospectiva do M. G.;

— 2.º tenente-farmacêutico José Pinto da Silva, por ter de seguir para o 14.º R. C. I. e interromper o trânsito em P. A.;

AO Q. G. DA 1.ª REGIAO MILITAR

CORONEL José Silvestre de Melo, do 1.º R. C. D., por ter sido nomeado encarregado de um I. P. M.; MAJORES Carlos Maria Barreto Monclaro, do Q. S. G., por ter entrado em gozo de ferias; I. E. Fernando Lavaquiel Biosca, do E. S. R., por ter assumido a chefia do S. Vet. Silvio Romero Ribeiro Tavares, do S. V. R., por haver regressado de Valença, onde foi em inspeção da F. V. da 1.ª F. M. S.; CAPITÃES Petronio Machado Costa, do Q. S., por ter concluido as ferias regulamentares; Mario Fonseca, do C. P. O. R. desta R. M., por ter obtido permissão para gozar suas ferias em São Leopoldo, R. Gr. do Sul; Alvaro Paiva de Araujo, do 1.º B. C., por ter vindo a serviço do E. M. R.; 1.ºs TENENTES — Farid Elias Kalil, do S. Transm. Reg., por ter entrado em gozo de ferias regulamentares; Edgar Melo, do 3.º B. C., por ter sido transferido para o 13.º R. I. e entrado em trânsito; Luciano Veras Saldanha, do 1.º R. C. D., por ter regressado do Rio Gr. do Norte, onde foi em tratamento de saude e conclusão de 6 dias de dispensa que obtivera; Vet. Alirio de Souza, do S. V. R., por ter regressado de Valença, acompanhando o chefe do S. V. R.; 2.º TENENTE da Res. Conv. José de Oliveira Guimarães, da 3.ª C. R., por ter vindo de Vitoria, afim de receber instruções.

CINELANDIA

Boris Karloff

No filme que a Universal estreiará no Cinema Plaza no próximo dia 15, sexta-feira e que por mera coincidencia intitula-se "Sexta-feira 13", Boris Karloff faz o papel de um médico que transplanta o cerebro de um bandido para o cranio de um cientista, seu amigo, quando ambos sofrem um acidente de automovel fatal para um dos dois. Depois de praticada a operação, Boris Karloff começa a vigiar o desenrolar da tragedia da qual é ele o único culpado até o ponto culminante quando ele é condenado à morte na cadeira elétrica. "Sexta-feira 13" tem no elenco além do protagonista Boris Karloff, Bele Lugosi, Stanley Ridges, Anne Nagel e muitos outros artistas de grande projeção. "Sexta-feira 13" será exibido no Cinema Plaza na próxima sexta-feira, dia 13, aliás o último dia 13 do ano de 1940.

"Com os braços abertos"

Juntos, imensos de expressão, Spencer Tracy e Mickey Rooney estão empolgando o mundo com esse filme que o Broadway exibirá: "Com os braços abertos", realização da "Metro - Goldwyn - Mayer", o filme com que Spencer Tracy vem de conquistar pela segunda vez, a estatueta de ouro da Academia de Hollywood.

Historia de um rebelde vencido pela bondade, colocado no caminho do bem por um apostolo da caridade, "Com os braços abertos" empolga da primeira cena à última — e, como muito bem disse o critico da revista americana "Photoplay", — "é preciso ser de pedra para não sentir entusiasmo por esse filme".

Deanna Durbin em "Parada da Primavera"

Quem poderia desejar um presente de festas melhor do que este de poder assistir ao oitavo filme desta querida estrela Deanna Durbin na época das festas? Pois é isto que vão poder fazer os fans de Deanna, ela estará no Cinema Plaza para deliciar o enorme público com canções escritas especialmente para ela e que serão cantadas por ela em "Parada da Primavera" a partir do próximo dia vinte.

"Parada da Primavera" vem fadado ao maior sucesso, é talvez o melhor filme de Deanna até hoje, uma estrela que só conta com sucessivos sucessos. "Parada da Primavera" tem tudo que possa alegrar os corações, muita música, costumes de caráter, toilettes riquissimas, Deanna com sua voz inebriante, Joe Pasternak quem produziu o filme e Henry Koster quem o dirigiu, enfim tudo é de delicioso poema e agradará em cheio.

CARTAZ

SAO LUIZ — "Madyland", em tecnicolor, com Brenda Joyce e John Payne — As 10, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — "Tudo isto e o céu tambem", com Bette Davis e Charles Boyer — As 13,30, 16, 18,30 e 21 horas.

METRO — "Lua nova", com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Alta tensão", com Henry Fonda — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA — "Casei-me com a aventura", com Osa Johnson — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — "A grande valsa" com Luise Reiner, Fernand Gravet e Miliza Korjus — As 14, 16, 18, 20 e 2 horas.

PALACIO TEATRO — 2.ª semana — "A varanda dos rouxinois", com Dina Tereza, Maria Matos e Antonio Silva — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE' PALACIO — "Calunia", com Victor de Sica e Asia Noris — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — "O galante aventureiro" com Gary Cooper — As 14, 16, 18, 20, e 22 horas.

NOTAS DO RADIO

Hora do Brasil

E' o seguinte o suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje:

Programa de música ligeira com o concurso de Claudette Darrieux, Newton Paz, Orquestra de Milton Calazans e Conjunto regional de Benedito Lacerda.

HITLER DISSE: "ESTAMOS ARMADOS PARA QUALQUER EVENTUALIDADE"

(Conclusão da 1.ª página)

dividido em inúmeros pequenos Estados, tambem esgotou suas forças em lutas internas. Nem poude conservar a posição natural que lhe cabe no Mediterraneo".

PARTILHA DEFINITIVA?

"Eu pergunto: essa partilha é decisiva? O homem não vive de teorias, nem de frases, nem de explicações, nem sequer de conceitos de vida. O homem vive daquilo que pode retirar da sua terra mediante seu trabalho. Quando sua propria terra natal é base da sua existencia, lhe oferece demasiadamente pouco, sua vida se torna miseravel. Daí, a primeira condição das tensões existentes proceder do fato de estar o mundo distribuido injustamente. E, da mesma forma, que, no interior das nações, as grandes disputas entre ricos e pobres, tambem as desavenças no mundo devem ser resolvidas pelo bom senso. Se o bom senso falhar é preciso empregar a força. Tambem na vida dos povos não é possivel que um exija tudo sem deixar nada para os outros. O bom senso na vida dos povos é a base de uma regulamentação e esta só pode se apoiar em principios sensatos, ou então os oprimidos verão chegar a sua vez.

O PROBLEMA ALEMÃO

"No seio do povo alemão eu me havia imposto a mim mesmo, como tarefa magna, resolver esse problema apelando para a razão existente entre os ricos e os pobres. O direito à existencia é geral e para o bom senso de todos afim de terminar de vez com o abismo e equitativo. Não se pode apresentar os problemas dizendo a um povo: queremos deixar-vos viver gostosamente.

Não se trata disso. Não é possivel que os povos prejudicados na distribuição das riquezas do universo recebam migalhas por misericordia. E' uma imposição que se lhes faça justiça. Essa é a aspiração de carater fundamental da nossa época. Daí, o direito à vida é o mesmo que o direito ao solo, ponte da vida.

Por esse conceito têm lutado os povos sempre que a insensatez ameaçou sua existencia. Não lhes resta outro alvitre senão reconhecer que é preferivel fazer numerosas vitimas do que deixar um povo morrer lentamente. Foi por isso que no inicio da revolução nacional-socialista fizeram-se duas exigencias: a primeira foi a unidade nacional do povo alemão porque sem ela não teria havido forças suficientes para expor as necessarias aspirações vitais dos germânicos.

HÁ OITO ANOS PASSADOS

O Fuehrer recordou a situação reinante na Alemanha no ano de 1932 quando ali havia sete milhões de pessoas sem trabalho. "Naquele tempo, disse o chanceler Hitler, havia muito pouco para viver e talvez demasiado para morrer".

O chanceler do Reich falou em seguida das dificuldades e dos êxitos da sua tentativa de conseguir a unificação nacional, dizendo: "De um lado estavam aqueles que pertenciam às altas classes sociais e de outra parte havia os que tinham uma conciencia de classe. Pela força não se podia resolver esse problema, pois como poderia viver 140 pessoas por quilômetro quadrado sem usar de toda a sua força espiritual e fisica para fazer a terra render tudo quanto é necessario para a vida? Em todo o caso, reconheci que algo era essencial: tivemos de criar esta comunhão alemã porque desejavamos que o nosso povo vencesse no futuro, realizando alguma coisa. Que agi acertado, depreende-se do fato dos inimigos da Alemanha se colocarem imediatamente contra ela.

"O segundo ponto do programa de 1933 era a eliminação das opressões politicas externas que tiveram Versailles como expressão impedindo a unidade nacional do povo alemão e furtando as nossas colonias. O segundo ponto do programa era, portanto, a luta contra Versailles".

PROSSEGUINDO UM PROGRAMA

"O que desde então se vem sucedendo nada mais tem sido do que o prosseguimento dos objetivos fixados desde o inicio. Aí reside o primeiro motivo da luta em que estamos empenhados. A parte contraria não queria união interna do povo alemão, pois sabia que se ela se realizasse teriam de ser satisfeitas as exigencias vitais de uma grande massa.

Eles queriam manter as cláusulas de Versailles que equivaliam a uma segunda paz Munster. Mas, havia ainda um segundo motivo: observadores norte-americanos e ingleses diziam que existem duas classes de povos, os possuidores e os desprovidos de riquezas. Os ingleses são os povos ricos, como os norte-americanos e os franceses. E nós, alemães, somos os pobres diabos!

"Em toda minha exitencia tenho sido representante dos pobres, exclamou o Fuehrer elevando poderosamente a voz; e de novo volto a me apresentar perante o mundo como representante dos povos desprovidos de riquezas. Jamais reconhecerei o direito dos que juntaram riquezas e furtaram empregando a força. E muito menos posso reconhecer esse direito quando se trata de algo que já nos pertenceu e que nos foi tirado".

VERDADEIRA DEMOCRACIA

O chanceler Hitler pergunta em seguida se existe uma verdadeira democracia na Inglaterra, isto é, o dominio do povo, e exclama:

"O decisivo é quem forma a conciencia do povo e quem o conduz. No mundo anglo-francês isso se fez, em rigor, pelo capital. Um grupo de algumas centenas de pessoas que possuem grandes fortunas. Quando ali se diz que se desfruta da liberdade, quer-se dizer que existe uma economia livre de trabalhos, o que é a liberdade do capital não somente para criar riquezas, mas tambem para dar-lhe aplicação que seus orientadores desejarem, sem nenhum controle do Estado. Esse capital cria uma imprensa. Cada jornal tem um dono e senhor que é o capitalista. Ele, e não os redatores, impõe a tendencia ao jornal. Essa imprensa modula a opinião publica e a opinião publica por ela modelada constitue, por sua vez, os partidos que se diferenciam muito pouco entre si.

A maioria das vezes ocorre naqueles paises que as familias estão divididas. Um membro é conservador, outro é liberal e um terceiro é trabalhista. Por isso mesmo a oposição carece ali de valor. Seria de supor, pelo menos, que naqueles chamados paises da liberdade e da riqueza o povo vive em boas condições econômicas. Todavia, ocorre exatamente o contrario. Na rica Inglaterra a diferença de classes é mais acentuada do que ninguem pode supor. De um lado está a pobreza inconcebivel e de outro a riqueza tambem inconcebivel. Lá eles não resolveram o problema.

Esses paises são os que dispõem dos tesouros da terra. Seus operarios vivem aglomerados em choças miseraveis. A massa veste miseravelmente e as camadas humildes da população não possuem o suficiente para encher bem o estômago uma vez por dia. Os mandantes nem sequer sabem acabar com a falta de trabalho no proprio país. Essa Inglaterra tão rica teve dois milhões e meio de desocupados durante decenios e a rica América do Norte manteve e mantem ainda de 10 a 13 milhões de sem-trabalho. Acrescente-se a isso as diferenças na instrução dos povos. E' bastante significativo que agora um membro do Partido Trabalhista inglês faça a seguinte declaração: "Quando acabar esta guerra queremos fazer algo tambem no setor social e então o operario inglês, como o alemão agora, deverá poder viajar para seu recreio". Não, na nossa terra já de há muito resolvemos esses problemas. Naqueles paises reina o egoismo de uma camada relativamente pequena encoberta sob o manto de democracia. Essa camada sabe perfeitamente que nós não ameaçamos o seu Imperio. Mas ele julga que se as nossas idéias, populares na Alemanha, não forem destruidas, virá o contagio dos seus povos".

CONCEITOS FUNDAMENTAIS

Em seguida o chanceler Hitler desenvolve considerações sobre alguns conceitos fundamentais do Nacional-socialismo, dizendo: "No mundo das democracias capitalistas, a principal lei orgânica reza que o povo existe para a economia e a economia para o capital. Nós, nacional-socialistas, invertemos pelo avesso esse principio: o capital existe para a economia e a economia para o povo. O principal é o povo e tudo o demais, são meios para chegar ao fim. A mim não me interessam absolutamente os dividendos dessas centenas de pessoas privilegiadas. A nossa industria de armamentos poderia tambem distribuir dividendos de 75, de 95 e até de 160 %. Mas, jamais consentirei que tal aconteça. Eu penso que bastam 6 por cento e ainda dessa quantia retiraremos a metade. Isto é, o individuo não tem direito de dispor livremente daquilo que deve ser empregado no interesse da economia nacional.

ABUSOS ABOLIDOS

Na Alemanha acabamos ainda com o abuso das prerrogativas dos Conselhos de Administração. Nenhum deputado alemão pode ser membro de um Conselho de Administração, a menos que se trate de um posto honorifico. Em muitos outros paises, assim não acontece. Mas, os mundos que se enfrentam são dois. E' mais facil o diabo entrar na igreja para tomar agua benta do que esses senhores se preocuparem com idéias que já nos são familiares. Na Inglaterra assevera-se que eles lutam para manter o padrão ouro da libra esterlina. Já em outros tempos nós possuimos ouro, tambem. Mas esse ouro nos foi arrebatado. Quando eu subi ao poder, não cometi nenhuma maldade ao separar-me do padrão ouro, pois que o ouro não existia. E' facil separar-se alguem de qualquer coisa que não existe. Por isso não me considerei infeliz.

O OURO

Estamos convencidos de que o ouro não é um fator de valor inestimavel, mas é, isso sim, e unicamente um elemento de opressão para dominar os povos. Cimentei esse meu pensamento sobre a esperança do labor do povo alemão e sobre a inteligencia dos nossos inventores. Apresentei o conceito segundo o qual, embora não tenhamos ouro, temos a força produtora. Ele é o nosso ouro e o nosso capital. Os paises capitalistas estão vendo o desmoronamento das suas moedas. A libra esterlina já não pode ser vendida livremente no mundo. Entretanto, o marco alemão, por traz do qual não há ouro, mantem a sua estabilidade porque está apoiado no trabalho. Se há oito ou nove anos passados eu tivesse declarado publicamente que dentro de seis ou sete anos já não existiria mais para nós o problema do desemprego, mas existiria, sim o da busca da mão de obra, por certo que ter-me-iam tratado de visionario. E apesar de tudo, é a realidade de hoje.

O MUNDO QUE ESTAMOS CONSTRUINDO

"O mundo que estamos construindo é o do trabalho comum, dos esforços comuns, das preocupações e dos deveres coletivos. Ao contrario do que têm feito outros povos, eu não esperei meses, nem um ano para começar o racionamento. Em outras terras, primeiramente se esperou. Escreveu-se depois que a carne seria racionada. Daí, quem tinha dinheiro comprava uma geladeira para ali guardar um par de bons presuntos e armazenava café à vontade. Quando já não havia mais nada para vender nem para comprar, os governos estabeleceram o racionamento. Nós, aqui, quizemos evitar exatamente isso. Daí procedermos desde os primeiros momentos de modo que as restrições fossem distribuidas igualmente para todos. Não compreendemos condescendencia quando alguem infringe disposições dessa ordem. Neste nosso país, o povo determina a vida fixando as diretrizes do seu governo.

Os milhões de membros do partido, são todos homens do povo. Na distribuição dos postos deixaram-se fundamentalmente de lado todos os preconceitos sociais. Há funcionarios do Reich que antes eram lavradores ou ferreiros. Foram promovidos milhares de oficiais saidos dentre os artifices. Atualmente temos generais que há 22 ou 23 anos passados eram simples soldados ou sub-oficiais. Temos inúmeras escolas para educar as crianças de talento que saem da massa do povo. Pensamos num Estado futuro, em que cada posto poderá ser ocupado pelo filho do povo, seja qual for a sua ascendencia. Um Estado onde a ascendencia não signifique nada, mas a capacidade e o saber signifiquem tudo, é o ideal pelo qual trabalhamos. Frente a esse ideal ergue-se um mundo onde o ideal máximo é a luta pela fortuna da familia, pelo egoismo do individuo. Eu sou o primeiro a reconhecer que um desses dois mundos deverá desmoronar. Em um caso conosco desmoronaria o povo alemão. No outro caso, quando seja o outro mundo que desmorone, os povos chegarão a ser completamente livres. Nossa luta não se dirige contra os ingleses, nem contra os franceses. Contra eles nada temos. Durante muitos anos, na minha linha delitica externa, nada lhes pedi. Quando eles entraram na guerra, porem, disseram claramente que assim agiam porque o nosso sistema alemão não lhe agradava. Eles querem impelir o nosso povo para os tempos de Versailes. Enganam-se. O auxilio judaico desta vez não lhes servirá de nada.

Imediatamente depois da minha subida ao poder declarei que não me animava nenhum desejo de armar o país e que meu fito era mobilizar o trabalho do povo alemão para finalidades pacificas. Fui até fazer propostas nesse sentido, que não foram tomadas em consideração. Recebi negativas umas depois das outras. Propuz tambem não se utilizar a aviação como arma de guerra e nisso tambem vi meus esforços rejeitados. Não me cabe nenhuma responsabilidade por esta guerra. Outro tanto não podem dizer os homens que hoje dirigem a Inglaterra. Nem o falecido Chamberlain se fosse vivo, nem o proprio sr. Churchill.

Na guerra mundial presenciei como os soldados alemães lutavam e forneciam todo o esforço humano possivel. Mas, os inimigos puderam mais do que nós porque possuiam mais material. Já então eu me havia firmado na convicção de que os ingleses não nos eram superiores. Não é verdade o que se diz por aí que eu, em face dos ingleses, sentia um complexo de inferioridade. Aqueles que dizem tais coisas estão loucos. Já então os ingleses necessitavam o auxilio do mundo inteiro. Agora veio de novo a luta. Fui eu o primeiro a lamentar que tivessem de lutar os povos que eu queria que colaborassem um com o outro. Aqueles senhores de Londres, porem pretendem eliminar o Estado Nacional Socialista e destruir o povo alemão. Eles terão a mais amarga surpresa, cujo inicio, em rigor, já está em caminho.

VITORIAS

Dezoito dias bastaram para ficar eliminado aquele Estado polonês que pretendia derrotar-nos às portas de Berlim. Seguiu-se logo a tentativa de ataque inglês contra a Noruega. Não tenho necessidade de lembrar-vos que, onde está o soldado alemão nem um outro bota o pé. Quizeram ser mais rápidos do que nós e procuraram com maior presteza a decisão no oéste. A consequencia disso foi que desfechássemos aquela ofensiva tida com certo receio por alguns dos nossos homens velhos. Preocupava essa gente o sangue e o número de vitimas que custaria um ataque à Linha Maginot. Mas, esta campanha terminou em seis semanas. Demos por isso agradecimentos ao nosso Exército. Aos nossos soldados e aos nossos operarios da industria de armamentos. Pela primeira vez o nosso soldado foi à luta com a convicção de que as nossas armas eram superiores. O soldado alemão tinha, desta vez, munição suficiente. Não sei se mais tarde, terminada a guerra, quando se fizerem cálculos exatos, alguem me dirá: o senhor foi um dissipador porque fez fabricar munições que não foram utilizadas, pois sobrou tanta munição!

Eu fiz fabricar tanta munição porque pensava que as granadas podem ser substituidas, como as bombas, mas os homens não. Ao terminar a campanha no ocidente não haviamos chegado a consumir mais do que a produção de um mês. E agora estamos armados para qualquer eventualidade. Que a Inglaterra faça o que quizer! Cada uma das nossas armas lhe assestará golpes maiores e, se pretender por o pé, de novo, em qualquer parte do continente, nós a enfrentaremos de novo. Que ela saiba que não esquecemos nada do que já aprendemos, sendo tambem de esperar que os ingleses tenham boa memoria e não esqueceram o que lhes têm sucedido.

Eu tambem não queria a luta aerea. Mas agora nós a aceitamos e a levaremos até ao fim.

Na campanha da Polonia não permiti que se realizassem ataques noturnos porque de noite não se pode visar com precisão. Queria atacar objetivos de importancia militar unicamente, e lutar só contra soldados, sem atingir mulheres nem crianças. Por esse motivo tambem não realizamos ataques noturnos durante a campanha da França. Mas, então, ocorreu ao estrategista Winston Churchill fazer a guerra aerea ilimitada e sem restrições contra a Alemanha. Com isso, entretanto, os ingleses não conseguiram interromper o trabalho de nenhuma empresa de armamentos alemãs mas atingiram muitas familias infelizes. Um dos seus objetivos preferenciais foram sempre hospitais.

Esperei três meses. Se de qualquer modo se lançam bombas a esmo, eu não podia assumir, perante o povo alemão, a responsabilidade de deixar matar meus concidadãos, protegendo estranhos. Por isso tornou-se um imperativo a guerra que agora se faz decididamente, empregando todo o material, por todos os meios e com toda a coragem e o valor de que dispõe os alemães. Quando chegar a hora da luta final todos os meios serão postos em marcha. Desde já posso dizer aos senhores da outra banda: A hora será fixada por nós. E acrescento: Eu sou bastante prudente. E' possivel que já tenhamos tido a oportunidade de atacar no outono passado. Mas eu quiz esperar o bom tempo e julgo que vale apena essa espera. Estamos tão firmemente convencidos do êxito das nossas armas que podemos nos permitir o luxo de esperar. Acredito que me agradeçam porque eu prefiro esperar, poupando assim numerosas vitimas. Não desejamos triunfos de prestigio, nem realizar ataques para prestigio, mas queremos unicamente guiar-nos sempre por pontos de vista militares sensatos. Acontecerá o que tem de acontecer e o resto havemos de evitar. Todos nós abrigamos nos nossos corações a esperança de que chegará a hora da volta do bom senso e da paz. De uma coisa, todavia, deve estar o mundo convencido: não haverá derrota alemã nem pelo tempo, nem militar, nem economicamente falando. Haja o que houver, o Reich sairá vitorioso desta luta. Nem sou eu homem que, iniciada a pugna, a termine em prejuizo proprio. Já o demonstrei durante toda minha existencia e demonstrarei ainda aos senhores que só conhecem a minha existencia pela imprensa de emigrados, que ainda não mudei.

Na época da minha entrada na politica eu disse aos meus correligionarios: "Em nosso dicionario faltará uma palavra: capitulação. Não desejo a luta, mas se me vir forçado a ela, fa-la-ei enquanto tiver vida. A me apoiar está todo o povo alemão, todo o exército germânico. Os doidos que julgavam a possibilidade de um desmoronamento, esquecem que o Terceiro Reich alemão não é o segundo Reich. Esta luta é, antes de tudo pelo porvir. Quando chegar a vitoria, não serão alguns industriais, milionarios, capitalistas ou fidalgos os seus autores.

ESTAMOS DECIDIDOS

Vimos de expor os grandes planos todos tendentes ao mesmo objetivo: edificar verdadeiramente o Estado Nacional. Estamos decididos a vencer todos os obstáculos que se opuzerem ao individuo alemão no seu desejo de se elevar. Estamos possuidos da mais firme vontade de criar um Estado social que será exemplar em todos os setores da vida. Por esse caminho chegaremos ao triunfo definitivo. Demonstraremos, então, ao mundo, quem é na realidade que deve dominar, se o capital ou o trabalho. E então surgirá do trabalho o Reich alemão com que sonhou outrora um dos maiores poetas alemães. Será a Alemanha, à qual unir-se-ão todos os seus filhos, com amor fanático porque será tambem uma grande nação para os mais pobres.

Posso asseverar-vos que foi mais dificil o caminho percorrido pelo soldado desconhecido ao posto de Chefe da nação alemã do que o de "Fuehrer" dessa mesma nação ao do futuro criador da paz!"

A AÇÃO DO GOVERNO

e a situação financeira do pais

Uma detalhada e impressionante exposição do Ministro da Fazenda focalizando a obra do atual governo no campo economico e financeiro em dez anos de atividade

Os principais topicos da conferencia do doutor Arthur de Souza Costa, no Departamento de Imprensa e Propaganda

O ministro da Fazenda senhor Artur de Sousa Costa, há dias, no D. I. P. participando da serie de conferencias públicas dos ministros de Estado comemorativas do decenio do Governo do sr. Getulio Vargas e terceiro aniversario do Estado Novo, falou sobre a situação financeira do Brasil. Fez s. ex. um balanço impressionante das realizações do governo no setor das finanças. E não obstante o numeroso e seleto auditorio que recolheu de viva voz a exposição do ministro da Fazenda, não é de mais focalisarmos os aspectos mais expressivos do relato de s. ex. São conceitos que merecem a mais ampla divulgação. Conceitos e algarismos que sempre falam irretorquivelmente, os quais todos os brasileiros devem conhecer.

O ministro da Fazenda dividiu a sua conferencia em dois campos distintos: um sobre a política e a doutrina financeira e outra sobre as realizações do seu Ministerio. Começando a desenhar o panorama da orientação nova seguida pelo governo do sr. Getulio Vargas interna e externamente, o sr. Sousa Costa passou ao reerguimento da capacidade tributaria de cada pessoa física ou jurídica, para que a União pudesse cobrar impostos adequados. Em seguida s. ex. reportou-se aos rumos econômicos adotados para tirar partido da balança comercial, e ao reajustamento dos nossos negocios de titulos e bancarios.

A conferencia do ministro Sousa Costa teve o mérito de nos revelar os frutos de sua política económico-financeira. Por ela ficamos sabendo de que tudo emana de propósitos sistemáticos, de origens estudadas e previstas para que o nivel financeiro do Brasil viesse a ganhar em período muito curto, o tempo perdido com a dispersão que o partidarismo eleitoral gerava.

A seguir ofertamos aos nossos leitores a conferencia impressionante do ministro Sousa Costa.

Ei-la:

"Meus senhores:

Procurando desempenhar-me da tarefa que me atribuiram de apresentar ao pais o panorama das atividades do Governo Getulio Vargas no campo financeiro e económico, peço venia ao entrar no assunto, de ponderar a sua extensão e a quasi insuperavel dificuldade de reduzi-lo ás proporções de uma conferencia. Pode-se dizer que a totalidade dos atos praticados pelo Governo nas suas multiplas e complexas atividades tem repercussão na esfera financeira ou económica, campo de ação do Ministerio da Fazenda para o qual confluem todos os resultados da ação administrativa, tão natural e expontaneamente como as aguas imensas e dispersas em direção ao leito de um rio. Falar das atividades do Ministerio da Fazenda implica no exame da execução da despesa pública e na fiscalização da receita; na proporcionalidade com que incidem os impostos na capacidade tributaria do país, no controle de credito bancario comercial, agricola e industrial; na coleta das economias populares pelas instituições autonomas proprias; na fixação das bases da politica de assistencia aos artigos fundamentais da produção brasileira; na sistematização do serviço da divida pública, externa e interna; na política cambial; na coordenação enfim do grande plano de melhoramentos com o qual o Presidente Getulio Vargas está procurando criar novas fontes de atividade no país para assegurar-lhe ainda maiores possibilidades de trabalho e de riquezas no dias futuros.

Para se adaptar ao exercicio de tais atividades, o Ministerio da Fazenda, no decenio que comemoramos, passou por transformações estruturais que lhe imprimiram feição inteiramente diversa daquela que o definia no passado. Basta aludir à reforma consubstanciada em 1934, no decreto que reorganizou os serviços da Administração Geral da Fazenda Nacional, ao qual se seguiu o que dispõe sobre o seu pessoal. Esses dois textos legais demonstram que à pasta se abriu uma fase de modernização e racionalização dos serviços, sobretudo o seu ajustamento às necessidaes técnicas que as circunstancias iam cada vez mais tornando imperativas. Dentro dessa ordem de idéias foram criados os orgãos especializados, proprios ao exame dos problemas, de cuja metódica e esclarecida investigação depende a segurança do progresso do Brasil.

Tendo sido o Presidente Getulio Vargas titular da Fazenda, coube-lhe sentir, com o seu espírito agudo, o seu temperamento impessoal, o seu patriotismo construtivo, a realidade para que o pais caminhva. Nada seria possivel empreender sem que, a par do estudo acurado dos problemas emergentes, se tivesse uma vista panorámica das coisas, o conhecimento das repercussões dos fenomenos económicos sobre os financeiros e destes em relação àqueles, para que a administração federal, ciente do roteiro a seguir e bem orientado quanto às soluções a adoptar, pudesse prever o resultado real de seus atos no destino da coletividade brasileira.

Esse pensamento explica as transformações operadas no Ministerio da Fazenda e está expressamente definido no texto do decreto que deu nova estrutura à pasta quando no seu art. 1º estabelece que o Ministro da Fazenda conhece de todos os fatos economicos e financeiros que interessam à vida, do pais tanta nas relações internas da União como os Estados, como nas externas, da União com os outros paises.

A obra gigantesca do Presidente Getulio Vargas, portanto, espelha-se no setor da gestão da pasta de maneira inconfundivel. Fiz questão de pôr em relevo a magnitude da tarefa para o fim de, confrontando-lhe a extensão com a dos fracos recursos daquele a quem incumbe apresentá-la, contar com a indulgencia do grande Presidente, cuja obra é bem maior do que vai aparecer através desta conferencia, e com a vossa boa vontade, emprestando a colaboração de vossa inteligencia no sentido de interpretá-la com justiça, conferindo-lhes os méritos a que tem direito na administração e respeito de todos os brasileiros.

POLITICA ORÇAMENTARIA

O que caracteriza o trabalho orçamentario no último decenio é a ação do Ministerio da Fazenda continua e incessante no sentido de assegurar a ordem e a verdade orçamentarias, condições imprescindiveis à estabilidade das finanças públicas.

A regra do equilibrio constitue um principio incontestavel de sabedoria financeira e esse equilibrio tem sido o alvo visado pelo Governo; reduzir o "deficit" tanto quanto o permitem as dificuldades do momento em que vivemos, considerando-o, de qualquer forma, um problema que urge solucionar e nunca admití-lo como solução de problemas administrativos.

O simples exame do quadro dos "deficits" resume a perseverança desse esforço. Considere-se que, na despesa há: parcelas que correspondem a encargos incompreensiveis como a divida pública e pessoal, bem como outros gastos destinados a obras para fortalecimento da defesa nacional e compromissos de que resultam aumento do patrimonio.

Esta circunstancia é de grande alcance na conclusão a tirar sobre a situação financeira de um pais e precisa ser levada em conta sob pena de resultados erroneos quando se queira estabelecer paralelos com outros paises.

No orçamento brasileiro na coluna das Receitas só estão incluidas as parcelas relativas a impostos e rendimentos patrimoniais e industriais, inclusive as rubricas que figuram sob o titulo de Renda Extraordinaria.

Ora, entre as despesas existem somas que exigem, pela sua natureza, recursos de emprestimos que não são computados na Receita.

Em todos os paises, por melhores que sejam as suas situações financeiras, apuraremos um "deficit" no orçamento se excluirmos da Receita o recurso a ser obtido emprestimos.

Graças ao aperfeiçoamento constante dos processos de elaboração e preparo do orçamento, tem ele hoje sob o ponto de vista da Receita condições de muito maior estabilidade. Os algarismos imprimem essa verdade um sentido de excepcional eloquencia ao fixarmos abaixo os coeficientes que no total da Receita da União cabem aos direitos aduaneiros, ao imposto de consumo e ao imposto sobre a renda. Vejamó-los:

PERCENTAGEM DOS IMPOSTOS ADUANEIROS, DA RENDA E DE CONSUMO, SOBRE A RECEITA TOTAL

	Aduaneiros	Renda	Consumo
1930	37,32	20,99	3,69
1931	28,74	17,93	4,41
1932	31,09	22,91	5,54
1933	36,81	21,67	5,99
1934	33,23	20,33	6,05
1935	35,81	20,50	6,14
1936	32,36	19,37	6,37
1937	33,88	19,26	6,71
1938	27,12	22,00	7,40
1939	27,17	27,13	8,52

Somando-se os dois coeficientes — o do imposto consumo e o do imposto sobre a renda — feito o mesmo confronto acima, vê-se que da arrecadação federal os direitos aduaneiros participaram com 37,32°|°, em 1930, e com 27,17, em 1939. Os dois primeiros tributos internos tiveram, em conjunto, à sua contribuição elevada de .... 24,68°|°, em 1930, para 35,65°|°, em 1939. Os três impostas! — o de consumo, o de renda e o de selo — tendo produzido, em 1930, ... 524.467:538$000, passaram a representar, em 1930, 1.616.429:853$000. Isso quer dizer que o seu coeficiente conjunto superou a percentagem com que os direitos de importação decidiam do vulto de renda federal arrecadaca. E' o sinal da organização financeinra, atraves do qual resalta a obra de emancipação economica com que o Presidente Getulio Vargas procura assegurar a prosperidade do pais e a grandeza dos seus dias futuros.

Essa conquista se processou sem apeios desarazoados à capacidade fiscal da Nação. Antes, uma prudencia invariavel preparou, tornou possivel alcançar semelhante objetivo. O Governo operou, a partir de 1930, grandes reformas no sistema tributario, visando aperfeiçoá-lo, com resultados que os algarismos testemunham. Quanto ao imposto de renda, a sua arrecadação reflete êxito singular. Em 1930, 62.022 contos de réis, algarismos redondos; em 1939, 323.547 contos de réis e, em 1940, até setembro, 253.111 contos de réis.

A remodelação prestes a ser posta em execução, racionalizando a arrecadação vai forçosamente determinar resultados ainda mais eloquentes. Convencido de que a pontualidade no recolhimento do imposto depende, em grande parte, da adoção de certas normas de ordem puramente administrativa, enfrentou o Governo esse problema com resolução, sem esquecer o principio de que a eficacia da arrecadação não resulta simplesmente dos meios de coerção e do exercicio das demais prerrogativas conferidas à administração fiscal. Para isso expungiu a legislação dos inconvenientes apontados pela experiencia; corrigiu desigualdades de tratamento em relação a contribuintes em situação idêntica; introduziu novas disposições tendentes a melhor salvaguardar os interesses da Fazenda no concernente à prescrição da divida fiscal.

Chegamos já à fase em que se pode dizer que o imposto obedece a um sistema equitativo, rigorosamente técnico, definindo bem o seu carater real e pessoal. A renda constitue o objeto do imposto, como uma medida da faculdade contribuitiva individual. Se uma certa porção da renda de um individuo ou de uma classe escapasse ao cálculo da capacidade de contribuição, o sistema tributario seria iniquo porque a medida da faculdade ficaria incompleta. Assegurou o Governo a equiparação dos contribuintes em situação análoga perante o imposto de renda; imprimiu maior elasticidade ao tributo e maior facilidade na obtenção de informes e esclarecimentos, para que uma fiscalização integral conduzisse à eficiencia da arrecadação.

No imposto de consumo, cuja renda triplicou, de 1930 a 1939, os dados abaixo exprimam o aumento da arrecadação sobre o ano tomado por base:

AUMENTO DA ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO SOBRE O ANO-BASE DE 1930

Ano	Mil réis
1930	
1931	25.360:648$000
1932	36.341:228$000
1933	93.146:644$000
1934	160.020:701$000
1935	205.986:057$000
1936	253.786:746$000
1937	314.836:611$000
1938	501.428:776$000
1939	677.450:081$000

Por intermedio do Conselho Técnico de Economia e Finanças, criado logo após a outorga da Constituição de 1937, promoveu o Ministerio da Fazenda a realização de três conferencias técnicas com o objetivo de proceder a um exame de conjunto da situação financeira das unidades federativas, para articular as finanças estaduais à ordem de coisas decorrentes do novo regime constitucional. Trata-se de uma iniciativa sem precedentes na historia do Brasil, a qual acentua cada vez mais a sua tendencia para manter a unidade estruturada tambem sob o aspecto da cooperação financeiro-económica entre a União e os Estados.

Inicialmente foi convocada a Conferencia dos Secetarios de Fazenda, realizada de 8 a 28 de março de 1938, sob a minha presidencia. Seguiu-se-lhe a 1.ª Conferencia de Técnicos em Contabilidade e Assuntos Fazendarios, cujas reuniões se processaram no periodo de 5 a 30 de outubro seguinte. Ultimaram-se recentemente os trabalhos da 2.ª Conferencia de Técnicos em Contabilidade e Assuntos Fazendarios, convocada para verificar os resultados obtidos com a padronização dos orçamentos estaduais que a 1.ª Conferencia lançaram em bases singulares.

A Constituição de 10 de novembro de 1937, estabeleceu nova competencia tributaria. Problemas de natureza prática e de alcance técnico surgiram como consequencia de primeira fase de adaptação à vida nacional da nova distribuição das rendas. Era preciso encarar de frente esses problemas num ambiente de perfeita colaboração e muito entendimento, afim de que os resultados visados pela União fossem plenamente atingidos.

O Governo Federal vinha mostrando grande empenho em melhorar a técnica e o aspecto propriamente formal do orçamento da União. Basta o confronto das leis de meios, ano a ano a partir de 1930, como prova da melhoria do nosso sistema de elaboração orçamentaria. Tornou-se preciso extender a execução desse trabalho à vida financeira das unidades federativas de maneira que os beneficios colhidos pela União através do aperfeiçoamento da técnica do seu orçamento pudessem aproveitar igualmente aos Estados.

Os temas abordados nas conferencias que o Ministerio da Fazenda assim promoveu, convenientemente preparados pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças, indicam a extensão da obra empreendida. Aqueles temas dizem principalmente respeito aos seguintes assuntos cuja relevancia ressalta à sua simples enumeração.

— Imposto de vendas e consignações;

— Situação financeira dos Estados e eliminação dos impostos interestaduais em face da Constituição;

— Normas a serem postas em prática, quanto à criação de taxas ou impostos novos, peolos Estados e Municipios;

— Simplificação da organização administrativa e nomenclatura de taxas e impostos, padronização dos orçamentos e supressão de todas as taxas criadas para fins que não subsistem;

— Articulação dos Estados da mesma região e das regiões entre si, para melhor execução dos serviços públicos e desenvolvimento de sua economia;

— Estudo da distribuição dos impostos entre a União, Estados e Municipios;

— Controle geral das finanças por uma organização central;

— Imposto de exportação.

A organização financeira constituiu, como se vê, a tese central discutida nos debates. Não basta que a União assegure às suas finanças uma estrutura sólida e uma técnica aperfeiçoada. Aos Estados se impõe, por sua vez a execução da tarefa idêntica afim de que a ordem dos orçamentos abranja as finanças públicas, no seu conjunto. A padronização orçamentaria, assim compreendida e executada, representa um serviço de inestimavel repercussão em proveito da ordem financeira. Chegamos praticamente a um sistema de uniformização da nomenclatura e padronização dos orçamentos estaduais e municipais, como uma sodificação numérica das rubricas da receita única para todos os orçamentos, classificando-se a despesa segundo o sistema decimal. As novas normas foram mandadas observar logo a partir do exercicio de 1939. Foi ainda recomendada aos Estados uma cuidadosa revisão nos diferentes impostos e taxas, de modo a eliminar aqueles que se não harmonizassem com o espirito de unidade que orienta a administração nacional.

A tarefa iniciada pela Conferencia de Secertarios da Fazenda proseguiu, no seu desdobramento, técnico e na sua execução prática, com a 1.ª Conferencia de Técnicos em Contabilidade e Assuntos Fazendarios. Tratou-se de fixar regras fundamentais para a receita e de base a contabilidade pública em principios seguros, compreendendo-se aí principalmente a regra de unidade do orçamento, de uniformização dos balanços, da tomada de contas. Trata-se de uma iniciativa de largas proporções, cuja repercussão terá um sentido profundamente benéfico à ordem financeira dos Estados. Pode-se resumir a obra realizada com o dizer-se que a padronização dos orçamentos e a adopção de normas para a contabilidade dos Estados e Municipios abriram uma fase inteiramente nova na vida das unidades federativas.

A 2.ª Conferencia dos Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendarios levou por diante a obra iniciada pela 1.ª Conferencia. As resoluções adotadas resumem a magnitude do trabalho feito. Sistematizaram-se os processos relativos às compras de materiais pelos Estados e Municipios; fixaram-se normas para o balanço patrimonial no que tange ao ativo permanente e ao passivo permanente; às contas de compensação; definiram-se os recursos financeiros e dipoz-se sobre a apuração das isenções tributarias. A 1.ª Conferencia instituiu o padrão dos orçamentos; a 2.ª — o padrão do Patrimonio e da Tesouraria. São realizações que definem a politica de unidade nacional que o Governo está promovendo em todos os setores e que reveste importancia singulaa, quando se trata das finanças públicas.

Afim de fazer face a despesas com obras públicas inadiaveis que dizem principalmente com a restauração de nossos meios de transporte pela renovação do material ferroviario e com o reaparelhamento de nossas forças armadas, o Governo, pelo decreto-lei n. 1.058, de 19 de janeiro de 1939, criou o Plano Quinquenal.

O primeiro ano de sua execução foi o de 1939. A receita foi orçada em 600.000 contos de réis e a sua arrecadação se processou da seguinte forma:

	Previsão	Arrecadação	+ maiorarrec. / + maior arrec.
a) — Taxa sobre operações cambiais	250.000:000$000	279.440:965$800	+ 29.440:965$800
b) — Lucro das operações bancarias em que o Tesouro tenha coparticipação .	50.000:000$000	83.668:624$900	+ 33.668:624$900
c) — Cambiais produzidas pelo ouro remetido para o exterior	100.000:000$000	55.257:587$900	— 44.742:412$100
d) — Produto da emissão de Obrigações do Tesouro Nacional .	200.000:000$000	—	— 200.000:000$000
— Juros da conta especial no Banco	—	6.105:827$700	+ 6.105:827$700
— Indenizações .	—	133.301:606$600	+ 133.301:606$600
	600.000:000$000	557.774:612$900	— 42.225:387$100

Dentre as verbas acima, é de notar-se que se refere a "Indenizações", na importancia de 133.301:606$600, proveniente dos pagamentos feitos pelo Governo Inglês durante o exercicio em consequencia da requisição dos "destroyers" que estavam sendo construidos na Inglaterra para a nossa Marinha. Esta verba não fora prevista no orçamento do "Plano" e será empregada na construção, aqui, de outros "destroyers", em substituição aos requisitados.

A despesa do "Plano", fixada igualmente em 600:000$000, foi realizada na seguinte conformidade:

Conselho Nacional do Petroleo . . .	15.000:000$000
Ministerio da Guerra	50.000:000$000
Ministerio da Marinha	29.975:772$300
Ministerio da Viação e Obras Públicas	104.475:772$300
Ministerio da Agricultura	28.963:873$800
Ministerio da Educação e Saude . .	18.651:126$400
Siderurgia Nacional	51:868$100
Ministerio da Fazenda	254.491:478$400
Ministerio da Justiça e Negocios Interiores . . .	11.000:000$000
	515.696:650$000

Comparando-se a receita arrecadada com a despesa realizada verifica-se o saldo de .... 42.077:962$900, que foi incorporado aos recursos do "Plano" de 1940, na forma da lei.

Apesar de emitidas as obrigações previstas pelo decreto-lei número 1.059, de 19 de janeiro de 1939, não foram as mesmas colocadas durante o exercicio, deixando, por isso, de ser computadas como renda do "Plano". O produto da colocação desses titulos está sendo, porém, incorporado aos recursos do "Plano" do vigente exercicio, de acordo com o decreto-lei número 2.012, de 10 fevereiro último.

Dando cumprimento a um dos programas capitais compreendidos no "Plano" instituido pelo Governo, foi baixado o decreto-lei número 2.054, de 4 de março deste ano, criando a Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional, à qual incumbe:

a) — realizar os estudos técnicos finais para a construção de uma usina siderúrgica destinada à produção de trilhos, perfis comerciais e chapas; e

b) — organizar uma companhia nacional, com participação do Estado e de particulares, para a construção e exploração da usina.

Já se encontram praticamente concluidos os trabalhos da Comissão, e prestes a ser construida a Companhia Siderúrgica Nacional, concretizando-se, por essa forma uma das maiores e mais remotas aspirações do pais.

—

Sem embargo da ampla publicidade que o Governo tem dado aos balanços e contas da Contadoria Geral da República, farei publicar em anexo a esta conferencia uma noticia minuciosa dos orçamentos e contas da União até o último exercicio e bem assim os dados relativos à situação financeira dos Estados.

São elementos que concorrerão para facilitar a boa inteligencia da administração.

CONCLUSÃO

A repercussão dos atos do Governo na vida do país é a melhor contra-prova que se pode exigir para a execelencia dos processos que temos adotado.

O volume do comercio interestadual no decenio denota significativa marcha ascendente. O giro comercial interno só pode ser atualmente apreciado pelas estatisticas relativas à cabotagem, não se computando aí as trocas inter-regionais de produtos efetuadas por outros meios de comunicação. Nem por isso diminuem de alcance os resultados apurados. Pelo contrario, eles servem de indice precioso do surto das condições económicas das varias regiões do país.

Refeito o país dos abalos das crises económica e politica que sofreu, o comercio de cabotagem teve o seu volume dobrado; o seu valor mais que duplicou. Todas as classes de mercadorias acusam a influencia do fenómeno de expansão. Convem referir que o periodo em exame corresponde a uma época trabalhada pela atuação de varios fatores anormais, de origem interna e internacional. Por isso mesmo deve ser ressaltada a circunstancia de se terem conservado favoraveis as condições do comercio de cabotagem.

Por sua vez, a evolução do comercio exportador do Brasil, no decenio de 1930 a 1939, se caracterizou por uma tendencia ascencional de conjunto, até que a guerra, privando-o de mercados substanciais, veio contrariá-lo. Saberemos resistir a essas influencias, como atravessamos o periodo agudo que vai de 1930 a 1934. Pela politica de crédito, pela manipulação conveniente do cambio, pela outorga de favores às classes produtoras, pela assistencia ao comercio exportador, foi o volume exportado, reagindo à pressão de todos os fatores adversos até registrar uma expansão sem precedentes na vida do Brasil, mesmo durante a guerra de 1914 a 1918.

Corresponde a 84 % o aumento da tonelagem exportadora de 1930 a 1939, e a 93 % o seu aumento, em contos de réis. Para isso concorreram não só o surto dos produtos tradicionalmente representativos da exportação brasileira, mas a contribuição trazida por novas mercadorias. A intensificação e o aperfeiçoamento das atividades produtoras, resultantes em grande parte da politica económica e financeira, praticada no decenio, determinaram a expansão do movimento exportador do Brasil.

Em 1930, as materias primas representavam 19 °|° do valor total da exportação; esse coeficiente subiu para 41 °|° em 1939. Na classe dos gêneros alimenticios houve o aumento de 47 °|° na quantidade e de 39 °|° no valor da respectiva exportação. Na classe das materias primas os aumentos foram de 174 °|° no volume e 329 °|° no valor. Tambem a exportação de manufaturas cresceu de 42 °|° na quantidade de 210 °|° no valor.

Em relação à Renda Nacional as conclusões em favor da politica do Governo são favoraveis, qualquer que seja o processo técnico seguido na sua avaliação. Todas demonstram uma elevação progressivamente constante.

Os indices da atividade industrial e comercial atestam a mesma evolução progressiva e crescente.

E' ainda precaria a nossa organização, para obtermos os indices de produção.

A Secção de Estudos Económicos deste Ministerio, entretanto tomando por base um grupo de produtos que possam representar, da maneira mais ampla, toda a atividade do pais — os oleos minerais, o carvão e a energia elétrica — obteve indices que marcam essa evolução ascendente.

Cumpre, agora, assinalar que essa expansão das atividades da industria e do comercio, confirmada pelo aumento da renda nacional e demais indices de prosperidade, é conseguida não obstante as despesas extraordinarias a que temos sido obrigados na renovação de vias ferreas, reaparelhamento industrial, reorganização de nossas forças armadas, cujas realizações concretas evidenciam a operosidade da ação administrativa.

Da persistencia em observar o mais possivel os principios de uma sadia politica financeira depende, em nossa convicção a mais sincera e absoluta, a manutenção destes resultados, o que vale dizer: a estabilidade politica e económica do pais.

Concluindo este trabalho, desejo, mais uma vez, chamar a atenção para as razões que me assistiam quando afirmei que era demasiado ampla, para os limites de uma conferencia, a obra gigantesca do presidente Getulio Vargas, no setor das finanças e da economia do Brasil.

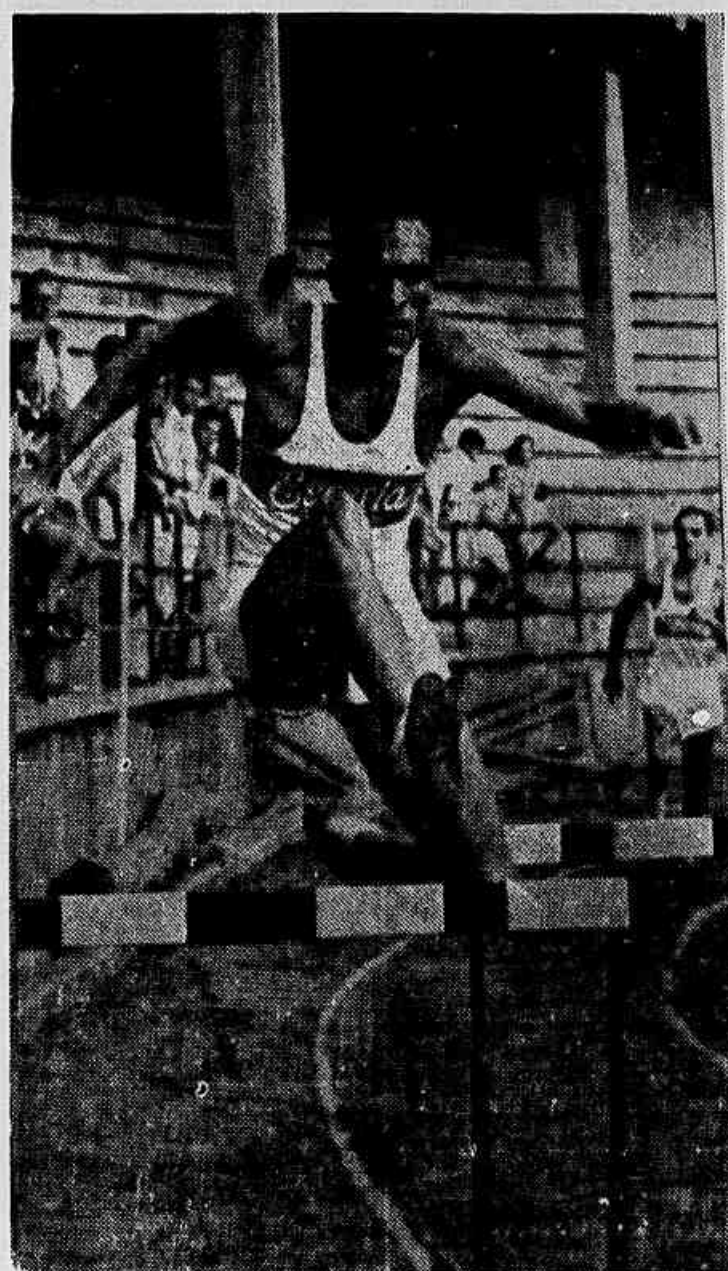
Cada um dos capitulos em que a divida permitiria desenvolvimento enorme, se quizéssemos focalizar todo o esforço, todo o trabalho e, consequentemente, todos os resultados conquistados, resultados, aliás, que se afirmam em todos os setores da atividade nacional, mostrando que o Brasil aumenta a sua riqueza, cresce na sua produção industrial e agricola, reaparelha os elementos do trabalho e as armas para a sua defesa, promove um programa de ação social destinado a conferir a cada brasileiro, mais saude, mais cultura, mais força para trabalhar e lutar pela Patria — tudo isso no meio das maiores crises que a Historia registra, entre o fim de uma grande guerra e em meio de outra maior, quando tudo parece conspirar no sentido da destruição, da desordem e do chãos. Por isso, afirmo que essa obra é grande, fecunda e corajosa, e estou certo, legará às gerações futuras, uma patria engrandecida, forte e feliz!

NOVOS RUMOS PARA O PROFISSIONALISMO!

A BATALHA

Diretor: JOSÉ ROCHA VAZ

ANO XII — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 11 de Dezembro de 1940 — N.° 4.399

Amplamente modificada a estrutura do "association" paulista – A diretoria de Esportes vai controlar as rendas – "Vales" que não se explicam e amadores... com ordenado – 300 contos o "deficit" do Palestra!

Silvio Padilha, diretor de Esportes do Estado de São Paulo

S. PAULO, 10 (A BATALHA) — Pelo telefone — Movimentos registrados nestes últimos dias, dão conta aos poucos, de profundas modificações a serem levadas a efeito no futebol deste Estado, para o próximo ano.

A realização de varias reuniões secretas, de que tomaram parte os paredros desta capital deixaram transparecer, à primeira vista, a tendencia dos presidentes para a extinção completa do profissionalismo no Estado de São Paulo.

NOVA REGULAMENTAÇÃO

Na realidade, porem, não se trata de uma guerra total ao regimen profissional, mas, sim, a separação completa e distinta do profisionalismo para o amadorismo, por meio de uma nova regulamentação.

O PRESIDENTE FRANCISCO PATTI ENCABEÇA O MOVIMENTO

A ação dos clubes paulistas tem-se desenvolvido em algumas reuniões secretas, a convite do sr. Francisco Patti, presidente da Liga de Futebol do Estado de São Paulo. Procura-se estabelecer, então, um convenio particular, visando varios pontos importantes para a vida dos clubes profissionalistas, como o estabelecimento de contratos standards, etc., tudo compreendendo uma fórmula mais viavel e respeitadora dos interesses dos clubes.

ABAIXO AS LUVAS!

A questão de luvas vem sendo tambem objeto das maiores preocupações dos clubes. O Santos F. Clube abriu o caminho em torno da delicada questão, fazendo pública a sua resolução de não pagar luvas em 1941. E, neste particular, são grandes as simpatias dos clubes pela decisão do gremio de Vila Belmiro, não sendo de estranhar que a medida se estenda por todo São Paulo.

A DIRETORIA DE ESPORTES CONTROLARA' AS RENDAS

A Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo não está alheia ao movimento. Tanto assim que já se está processando uma regulamentação que permita uma influencia mais intima na vida financeira dos clubes.

UM "DEFICIT" DE TREZENTOS CONTOS PARA O PALESTRA

Todos os clubes queixam-se da precariedade da situação financeira. O Palestra Italia, por exemplo, apresenta um "deficit" de trezentos contos de réis na sua secção de futebol. Alega-se tambem que os impostos são pesados, demonstrando-se que da renda do encontro Palestra x Corintians, que foi de 106 contos, 45 contos reverteram para os cofres da Prefeitura.

VALES ESTRANHOS E AMADORES... COM ORDENADOS!

A Diretoria de Esportes, por outro lado, crê haver desperdicios nas finanças do futebol profissional, o que serve de base para que, em 1931, ela passe a controlar a renda dos jogos. Alem do mais, já não constitue misterio a existencia, em São Paulo, de amadores que recebem gordas gratificações, nem da presença de vales estranhos e inexplicaveis nos cofres das agremiações.

AMADOR, SO' COM AMADOR

Um outro ponto que atingirá a forma reforma do estrutura o futebol paulista será o da condição do jogador, pois os amadores não mais terão permissão para jogar entre profissionais.

APENAS JAIR EXCURSIONARÁ COM O BOTAFOGO

O gremio alvi-negro não cogitou levar Leônidas, Valter e Zarzur em sua embaixada

A próxima excursão do Botafogo ao México tem dado margem para cada dia que passa arranjarem um reforço para sua equipe, que, do jeito que vem sendo anunciado, acabará excursionando somente com jogadores de outros clubes.

Leônidas, Lelé, Valter, Zarzur e outros já foram apontados como integrantes da embaixada alvi-negra.

Tal, entretanto, podemos afirmar não acontecerá, pois o Botafogo, que possue uma equipe poderosa, levará à terra dos Aztecas apenas os seus jogadores, que, aliás, é justo que se diga, podem brilhar, pois possuem qualidades para isto.

Jair

APENAS UM REFORÇO

O gremio alvi-negro em virtude do impasse surgido com Peracio, levará como reforço de sua equipe apenas o player Jair, do Madureira, que já obteve de seu clube licença para fazer a excursão.

O meia tricolor suburbano, no México, deverá fazer ala com Patesco, voltando Geninho a ocupar a meia direita da equipe alvi-negra.

Do México o alvi-negro estenderá a sua excursão ao Perú, Cuba, Estados Unidos.

A GRANDE REGATA DOS BANCARIOS

A Liga Bancaria de Esportes, que este ano bateu o record de realização de campeonatos, pois efetuou os de futebol, basquetebol, lance-livre, tenis, snooker, xadrez (individual e coletivo), pingue-pongue (individual e coletivo) e voleibol, levará a efeito, a 22 do corrente, na enseada de Botafogo, uma prova de remo em yoles a 4, na distancia de 1.00 metros.

Inscreveram-se nessa prova a A. A. Banco do Brasil, A. A. Banco Português do Brasil, Banco Ultramarino, Bandustria A. C. e A. F. Banco Boavista (duas guarnições).

Ao vencedor será conferida uma taça de posse transitoria e medalhas de vermeil e aos 2° colocados medalhas de prata.

FATOS & NOTAS

Fantoche foi registrado na Liga de Futebol como jogador do Bonsucesso.

* * *

Os catarinenses regressaram ontem, de Curitiba, para Florianópolis.

* * *

O Rampla Juniors, de Buenos Aires, que foi vencido domingo, pelo scratch gaucho, hoje enfrentará novamente, em Porto Alegre, um outro combinado da Federação Roigrandense.

* * *

Mario Viana, que vem apitando todos os grandes jogos das rodadas, afinal, domingo, será poupado pelo assistente técnico, que não o designará para nenhum prelio.

* * *

O Ribeiro Junqueira, de Leopoldina, jogará no dia 15, em Porto Novo, contra o Comercial, que voltou recentemente à atividade desportiva.

TODOS OS TITULARES TREINARÃO CONTRA O "SCRATCH"

Welfare disposto a colocar em campo o quadro que terminou o jogo com o C. R. do Flamengo

Osvaldinho

Osvaldinho espera poder contar no treino de amanhã, com todos os jogadores que requisitou, pois, até ontem, não entrou na Liga de Futebol nenhum atestado de clube dizendo que fulano não poderia ensaiar por isto ou por aquilo, etc., etc...

E, se isto até amanhã, não acontecer, não teremos dúvidas em afirmar, que o treino agradará, pois, com os elementos convocados o "coach" patricio poderá organizar um onze capaz de vencer o Vasco.

GENINHO REGRESSOU DE MINAS

Geninho que se encontrava em Minas, já regressou ao Rio, devendo portanto, ensaiar. O meia alvi-negro, ao que fomos informado treinará um tempo na esquerda e outro na direita.

Chiquinho ... numa intervenção

COMPLETA A EQUIPE DO VASCO

A equipe do Vasco para o treino de amanhã, apresentar-se-á em campo integrada de todos os seus jogadores.

Welfare, seu atual dirigente pensa mesmo em colocar frente ao quadro de Osvaldinho o mesmo quadro que terminou o jogo contra o Flamengo.

Entrega de premios aos campeões de tiro

Na qualidade de presidente da Comissão Pró-Esporte Gaucho, o ministro Sousa Costa entregou, ontem, em seu gabinete, ao campeão brasileiro de tiro de fuzil militar, sr. Paulo Porto Pires, como homenagem da referida comissão, uma carabina suiça, calibre 7mm., do fabricante Martini.

Na mesma ocasião foi homenageado o sr. Havey Vilela, que venceu os campeonatos de carabina reduzida, pistola automática e fuzil livre. Achavam-se presentes diversos esportmens e jornlaistas. Falaram o ministro Sousa Costa, exaltando o feito dos homenageados, e o sr. Mario Polo, presidente do Fluminense Futebol Club.

Esperança, a última que morre...

O problema das arbitragens continua preocupando a atenção de todos os que se dedicam, de qualquer modo, ao futebol. Não falta, na realidade, quem alimente intenções de ingressar num quadro de juizes remunerados. Mas, os "casos" que surgem, de quando em quando, derivados na sua grande maioria da atuação de juizes, quase sempre desencontrados entre si no modo de agir em campo, criam e fortalecem receios aos candidatos ao apito. Resulta daí a falta de um número razonvel de bons árbitros, ou, mehlor dizendo, de um número de juizes de igual capacidade.

São rarissimas as ocasiões em que se pode verificar identidade de criterio dos juizes, ao se registrar uma falta menos comum. E dessa falta de harmonia é o proprio juiz quem leva sempre a peor, agradando a alguns, mas desagradando a outros...

* * *

Quando as coisas ainda não haviam chegado às fronteiras do capricho e o sr. Joaquim Guimarães realizva esforços para salvar o nosso futebol, o sr. Teixeira de Castro tentou resolver o problema das arbitragens, projetando uma peregrinação pelos clubes. Seriam, então, desvendados à muita gente boa muitos segredos das leis e dos regulamentos.

A idéia, porem, não foi compreendida. Não havia, como não há, ambiente.

Entretanto, quanto se lucraria com a difusão das regras do futebol! Padronizada a arbitragem, desapareceriam os altos e baixos que se encontram no quadro de juizes da nossa Liga. Os nossos árbitros não se basceariam apenas nos seus conhecimentos práticos, mas estariam, tambem, formados pela teoria, e, afinal, enquadrados num unico sistema de arbitragens.

* * *

Querem ver o que sucedeu ao "problema de juizes" da Argentina? Pois leiam estas palavras do cronista "Off-side", para o diario "El Mundo":

"Se tem duvidado da eficacia do labor que desenvolvem as academias. Não se crê nelas. Acaso porque nem sempre cumpriram as finalidades para as quais foram criadas. Não ocorre isso, por certo, com a Academia de Referées da Association del Futebol Argentino. Está justificada a sua criação. Está realizando uma obra fecunda. Uma obra que tardou em empreender-se, mas que agora é uma realidade."

"Os juizes produziam suas falhas sem ter a segurança de que se ajustavam fielmente à letra e ao espirito do Referée Chart. Desconheciam o código que aplicavam. Possuiam prática, mas não teoria. Eram, por conseguinte, árbitros incompletos. Por isso não era de estranhar que julgassem as infrações com uma alarmante discordia de criterios.

"Alguma vez teriam que acertar os nossos dirigentes. Com toda justiça, reconheço que a Academia de Referées constitue um acerto que merece ser destacado.

"Deve-se, pois, prestar-se-lhe constante ajuda e evitar que ela desapareça, já que de suas aulas saem os árbitros capazes que se vinham reclamando desde há muitos anos, e se evitará ademais que seja necessario ir buscá-los no estrangeiro."

* * *

... e esperemos que um dia os nossos dirigentes tambem acertarão...

JOTAKA'

O TIJUCA PODERA' DECIDIR O CAMPEONATO DE BASQUETEBOL

Despertando interesse o choque de hoje, contra o Vasco

Dos quadro encontros que faltam ser disputados para o encerramento do Campeonato Carioca de Basquetebol, três serão efetuados na noite de hoje, dos quais um poderá decidir o renhido certame.

O Vasco, que se acha colocado na leaderança da tabela com 4 pontos perdidos, juntamente com o Riachuelo, encerrará os seus compromissos enfrentando o forte conjunto do Tijuca, que tão brilhante campanha tem cumprido no returno.

O macth de hoje é de excepcional interesse, pois em caso de vitoria da equipe do Tijuca, o Riachuelo ficará sendo o campeão será decidido em melhor de três, entre o Vasco e o Riachuelo.

Os outros macths da rodada de hoje são os seguintes: C. R. Botafogo x Carioca e Botafogo F. C. x Fluminense.

Os detalhes da rodada.

VASCO x TIJUCA — quadra da rua Abilio.

Aladino Astuto — árbitro do 2° jogo e fiscal do 1° jogo. J. A. Cerqueira Lima — árbitro do 1° jogo e fiscal do 2° jogo. Otavio Ramos da Costa — cronometrista. Orestes Montenegro — apontador. Alfredo T. Novais — delegado.

C. R. Botafogo x Carioca — rinque da praia de Botafogo, Mourisco.

Kleber de Carvalho — árbitro do 2° jogo e fiscal do 1° jogo. Nelson S. Carvalho — árbitro do 1° jogo e fiscal do 2° jogo. Fernando M. da Silva — apontador. Juvenal M. Costa — delegado.

Botafogo F. C. x Fluminense — rinque da rua Salvador Correia.

Afonso Lefever árbitro do 2° jogo e fiscal do 1° jogo — George Gerarde — árbitro do 1° jogo e fiscal do 2° jogo. Carlos Marques — cronometrista — Vitor de Azevedo — apontador — Silvio Viterbo — delegado.

PERNAMBUCO X CEARÁ o primeiro grande choque do Campeonato Brasileiro

Em Recife a luta — Em São Salvador os baianos lutarão contra os espiritosantenses

O Campeonato Brasileiro de Futebol prosseguirá domingo, com a realização de dois interessantes choques.

Na Baia, por exemplo, os baianos, que esteraram arrazando os alagoanos, lutarão com os espiritosantenses, vencedores dos sergipanos. Em torno do choque muito embora sejam os baianos os favoritos, reina enorme interesse.

O PRIMEIRO GRANDE ENCONTRO

Em Recife, todavia será disputado o primeiro grande encontro do certame, pois alí, cearenses e pernambucanos, que em 1939 realizaram um prelio empolgante, se defrontarão.

Os cearenses que venceram no prelio de estreia por 10 x 0, esperam quebrar o encanto dos pernambucanos, vencendo-os em seu proprio terreno.

JUIZES NEUTROS

Os dois jogos serão dirigidos por árbitros neutros.

O prelio pernambucanos x cearenses será arbitrado por José Ferreira Lemos (Juca), devendo um árbtiro sergipano atuar o prelio E. Santo x Baía.

EMBARCARÃO ESTA SEMANA OS PARAENSES

Os paraenses vencedores da 1.ª Região, embarcarão esta semana para a Baia, onde no dia 22 enfrentarão os vencedores do choque espiritosantenses x Baianos.

COGITA-SE ANTECIPAR O CHOQUE MADUREIRA X SÃO CRISTOVÃO

O presidente Leopoldo Del Vale propôs ao Madureira antecipar para a noite de sábado, o choque que as suas equipes deverão realizar domingo.

Hoje, o gremio suburbano deverá dar uma resposta sobre o assunto, ao gremio de Figueira de Melo.

EM SÃO JANUARIO O CHOQUE SÃO CRISTOVÃO X FLUMINENSE

O GREMIO ALVO DESEJA JOGAR FORA DE SEU CAMPO CONTRA O "LIDER"

Com o empate Flamengo x Vasco, o choque São Cristovão x Fluminense ficou como chave do certame. Por este motivo o presidente Del Vale, prevendo que grande público deseja assisti-lo, resolveu entrar em entendimento com os presidentes do Vasco, do Fluminense e da Liga para que o prelio em apreço seja disputado em São Januario, onde inegavelmente o público ficaria mais à vontade.

As demarches para que o local da luta entre os alvos e os tricolores seja transferido já foram iniciadas, devendo hoje, haver um pronunciamento sobre o assunto.